

DIOCESE DE EREXIM

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

www.diocesedeerexim.org.br E-mail: secretariado@diocesedeerexim.org.br

Fone/Fax: (54) 3522-3611

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Ano 22 – n.º. 1.123– 15 de outubro de 2017

Agenda do Bispo: - Neste domingo, às 09h30, Crismas na igreja Nossa Senhora da Salete, Três Vendas, Erechim.

- Segunda-feira, às 10h, reunião dos formadores, 14h, reunião do conselho Presbiteral, 17h, reunião do Colégio dos Consultores, 17h, reunião da Coordenação de Pastoral, no Centro Diocesano.

- Sexta-feira, às 19h30, Crismas comunidade de Ipiranga do Sul, Paróquia Santa Teresinha, Estação.

- Sábado, às 18h e domingo às 09h, Crismas na igreja São Pedro, Erechim.



Agenda Pastoral: - Quarta-feira, das 08h30 às 16h30, encontro de formação com os coordenadores paroquiais da Pastoral da Criança, no Centro Diocesano.



- Sábado e domingo, Congresso estadual da Renovação Carismática Católica, em Tramandaí.

- Domingo, Dia Mundial das Missões e da Pontifícia Obra da Infância Missionária, coleta missionária - festa da padroeira e das capelinhas na Paróquia N. Sra. do Rosário, Barão de Cotegipe.

O fundamento da missão da Igreja: No penúltimo domingo de outubro, próximo dia 22, a Igreja Católica vive o Dia Mundial das Missões e da Pontifícia Obra da Infância Missionária. Papa Francisco, na mensagem para a data, recorda que a missão da Igreja, destinada a todas as pessoas de boa vontade, se fundamenta sobre o poder transformador do Evangelho. Este é uma Boa Nova portadora duma alegria contagiante, porque contém e oferece uma vida nova: a vida de Cristo ressuscitado, o qual, comunicando o seu Espírito vivificador, torna-Se para todos Caminho, Verdade e Vida (cf. Jo 14, 6). É Caminho que convida a segui-Lo com confiança e coragem. E, seguindo Jesus como Caminho, se faz experiência da sua Verdade e recebe-se a sua Vida, que é plena comunhão com Deus Pai na força do Espírito Santo, liberta de toda a forma de egoísmo e torna-se fonte de criatividade no amor. Francisco observa que a missão da Igreja não é a propagação duma ideologia religiosa, nem mesmo a proposta duma ética sublime. É Jesus Cristo que continua a evangelizar e agir, proporcionando um encontro que dá novo horizonte à vida de quem acolhe a Boa Nova da Salvação que anuncia.

O fundamento, a missão e o futuro da igreja.



Oração, testemunho de vida e recursos para a missão da Igreja: O Dia Mundial das Missões, no próximo domingo, segundo o Papa Francisco na mensagem para o mesmo, “é a ocasião propícia para o coração missionário das comunidades cristãs participar, com a oração, com o testemunho da vida e com a comunhão dos bens, na resposta às graves e vastas necessidades da evangelização”. Uma forma concreta para esta comunhão dos bens é a coleta realizada em todas as celebrações do próximo sábado e domingo em favor das missões. Todas as comunidades e instituições católicas são exortadas a realizar esta coleta, enviando seu resultado integral ao Fundo Universal de Solidariedade, através de sua Paróquia e esta pela Cúria



Diocesana.

Dom José agradece colaboração e participação na Romaria de Fátima: No dia seguinte à Romaria, segunda-feira, dia 09, Dom José divulgou mensagem convidando a todos os diocesanos e diocesanas a

agradecerem a Deus pela graça abundante dos dez dias de celebrações marianas da novena e da Romaria histórica do centenário de Fátima, com o Santuário revitalizado e declarado canonicamente Diocesano.



Ao mesmo tempo, afirma o Bispo, ciente de que todos se empenham pela Romaria por amor à Mãe de Fátima e à Igreja que aqui somos, não posso deixar de expressar meu reconhecimento aos numerosos fiéis participantes dessas celebrações e especialmente aos que estiveram a serviço delas – ao Bispo emérito, aos padres, pela disponibilidade para as confissões e muitos na presidência de missas e em outros serviços; aos diáconos; à coordenação geral, da parte social, da liturgia com a equipe de animação, instrumentistas e cantores; à coordenação do espaço da criança; aos seminaristas, aos voluntários e prestadores de serviços nos diversos setores, saúde pelo Hospital de Caridade e Ambulância Cidadã, alimentação (cozinha, assados, almoços, churrasco, com o grupo de Severiano de Almeida atuando há 40 aos), orientação do trânsito nos espaços da esplanada do Santuário, objetos religiosos, sonorização, limpeza e ornamentação, à Guarda Municipal, à Brigada Militar, aos Meios de Comunicação, lembrando que as Rádios Virtual, Difusão e Aratiba transmitiram toda a novena e a Romaria. Conclui seu agradecimento desejando que Deus a todos retribua com copiosas bênçãos e que Nossa Senhora do Rosário de Fátima

estenda seu manto protetor sobre cada um e cada uma dos diocesanos, suas famílias e suas comunidades.

Canonização dos primeiros mártires do Brasil: Neste domingo, na Basílica São Pedro, no Vaticano,

Papa Francisco declara santos os padres André Soveral e Ambrósio Francisco Ferro, os leigos Mateus Moreira e seus 27 companheiros, conhecidos como os mártires de Uruaçu e Cunhaú, no Rio Grande do Norte.

Junto com eles, serão canonizados Cristóbal, Antonio e Juan, mortos por ódio à fé em 1527 e 1529, e considerados os Protomártires do México e de todo o continente americano, bem como o Sacerdote espanhol Faustino Míguez, fundador do Instituto das Filhas da Divina Pastora, e o Frei Menor Capuchinho italiano Angelo d’Acri. A evangelização no Rio Grande do Norte foi iniciada em 1597 por missionários jesuítas e sacerdotes diocesanos, originários de Portugal. Nas décadas seguintes, a chegada dos holandeses, de religião calvinista, provocou a restrição da liberdade de culto para os católicos que, a partir daquele momento, foram perseguidos. É neste contexto que se verifica o martírio dos Beatos, em dois episódios distintos. O primeiro em 16 de julho de 1645, na Capela de Nossa Senhora das Candeias, em Cunhaú, durante a Missa dominical celebrada pelo pároco, padre André de Soveral. A capela foi invadida e os fiéis foram massacrados. O segundo em 3 de outubro do mesmo ano. Terrorizados pelo sucedido, católicos de Natal procuraram refugiar-se em abrigos improvisados. Foram aprisionados junto com seu pároco, padre Ambrósio Francisco Ferro, levados para perto de Uruaçu, onde também foram horivelmente torturados e deixados morrer entre bárbaras mutilações.



O segundo em 3 de outubro do mesmo ano. Terrorizados pelo sucedido, católicos de Natal procuraram refugiar-se em abrigos improvisados. Foram aprisionados junto com seu pároco, padre Ambrósio Francisco Ferro, levados para perto de Uruaçu, onde também foram horivelmente torturados e deixados morrer entre bárbaras mutilações.

Brasileiros em Roma para a canonização dos primeiros mártires do País: Mais de 400 católicos do Rio Grande do Norte viajaram a Roma para a canonização dos primeiros mártires brasileiros neste domingo. Viajaram também o Arcebispo Metropolitano de Natal, Dom Jaime Vieira Rocha; o Arcebispo emérito, Dom Heitor de Araújo Sales, outros bispos do Brasil e vários sacerdotes da Arquidiocese de Natal. Além da missa da canonização neste domingo, na segunda-feira, dia 16, às 11h, no altar da Cátedra de São Pedro, na Basílica Vaticana, será celebrada missa em ação de graças, presidida pelo Cardeal Dom Sérgio da Rocha, Arcebispo de Brasília e Presidente da CNBB.



Lançada a Romaria da Terra de 2018 no Rio Grande do Sul: Em programa na Rádio Maristela de Osório na manhã de terça-feira, com a presença de Dom Pedro Kohl, Bispo daquela Diocese, de um padre e Jurema Justo, líder do Movimento de Mulheres Camponesas no Litoral Norte gaúcho, foi lançada a 41ª Romaria da Terra do Rio Grande do Sul. Ela será realizada no dia 13 de fevereiro do próximo ano, na comunidade de Rio de Dentro, no município de Mampituba, daquela Diocese de Osório. O tema da Romaria é: “Mulheres Terra: resistência, cuidado e

diversidade”. O evento está sendo organizado desde o mês de maio por representantes da Comissão Pastoral da Terra do Rio Grande do Sul (CPT-RS), da CNBB Regional Sul III e da Diocese de Osório.

Bispos australianos apontam necessidade de economia inclusiva e sustentável: Relatório da

Comissão Justiça e Paz dos Bispos católicos australianos manifesta preocupação com a crescente desigualdade e, sobretudo, com a situação dos mais vulneráveis, enfatizando a necessidade de uma economia inclusiva e sustentável, com benefícios e bem-estar para todos, não somente para as elites ricas. Os bispos indicam alguns critérios fundamentais a fim de que o sistema econômico seja mais inclusivo: é preciso partir da consideração de que as pessoas e a natureza não são “simples instrumentos de produção”, passando pela urgência de tomar consciência de que “o crescimento econômico sozinho não pode assegurar um desenvolvimento global e sustentável”. Após período de 25 anos de crescimento econômico ininterrupto, a Austrália se dá conta de que quase três milhões de seus cidadãos, entre os quais 730 mil crianças, vivem na pobreza. Para o Fórum dos redentoristas australianos, o racionalismo econômico dos últimos 40 anos naquele país criou uma economia altamente individualista que favorece aqueles que têm disponibilidade de recursos e de influência política. O neoliberalismo promoveu uma profunda desigualdade, com os alarmantes fenômenos sociais como emprego pouco retribuído e inseguro, e um número cada vez maior de sem-teto e de aborígenes no limiar da pobreza.



Jornalista na comunicação da Diocese de Erechim: Desde o início deste mês, a Diocese de Erechim



conta com um jornalista na comunicação, com três tardes por semana. Ele é Vinicius de Moraes Freitas, 22 anos, nascido em Franca, SP, residente em Erechim. cursou faculdade de Jornalismo na Universidade de Passo Fundo, na qual se formou no dia 12 de agosto deste ano. Foi vendedor em loja e farmácia da cidade. Exerceu a função de assessor de imprensa na Escola Dom e na 15ª Coordenadoria de Educação de Erechim. Atuou como estagiário e repórter na TV Câmara de Erechim. Foi coroinha na igreja São Pedro. Dançarino no Grupo Folclórico Polonês de Erechim – Jupem, há 11 anos. Seus pais e avós são de Minas Gerais. E ele e seu irmão, Fernando, são paulistas. Moram em Erechim há 16 anos. A mãe é ministra extraordinária da comunhão eucarística na paróquia São Pedro. Por meio dela, Pe. Paulo Bernardi, o Pároco, soube da formatura do filho e o indicou para a Diocese. A respeito de ser chamado para

trabalhar na comunicação da Diocese, diz: “Fiquei muito feliz pelo convite e aceitei de imediato, será um desafio para mim. Este é meu primeiro trabalho como jornalista formado e transformar minha fé e devoção em notícia para a comunidade de Erechim será muito gratificante. Agradeço aos envolvidos pela confiança e convido a todos para acompanhar meu trabalho.”

Informações da semana

Do dia 12/10/17

Mensagem do Papa Francisco aos brasileiros pelos 300 anos de Aparecida

O Pontífice gravou uma videomensagem, em português, em que recorda sua visita ao Santuário Nacional, em 2013.

Querido povo brasileiro, queridos devotos de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil.

Minha saudação e minha bênção para todos vocês que estão vivendo em Cristo Jesus um ano mariano por ocasião do Jubileu dos 300 anos do encontro da Imagem da Vigem e Mãe Aparecida nas águas do Rio Paraíba do sul.

Em 2013, durante a minha primeira viagem



apostólica internacional, tive a alegria e a graça de estar no Santuário de Aparecida e rezar aos pés de Nossa Senhora, confiando ali o meu pontificado e lembrando o povo brasileiro com a acolhida tão calorosa que vem do seu abraço e coração tão generoso.

Naquela ocasião, inclusive, manifestei meu desejo de estar com vocês no ano jubilar, mas a vida de um Papa não é fácil, por isso quis nomeei o cardeal Dom Giovanni Battista Re como delegado pontifício, para as celebrações do dia 12 de outubro, confiei a ele a missão de garantir assim, a presença do Papa entre vocês. Ainda que não esteja fisicamente presente, quero, entretanto por meio da Rede Aparecida de Comunicação manifestar meu carinho, por esse povo querido e devoto da Mãe de Jesus. O que deixo aqui são simples palavras, mas desejo que vocês recebam com meu fraterno abraço nesse momento de festa.

Em Aparecida, repito aqui, as palavras que proferi em 2013 no Altar do Santuário Nacional, “aprendamos a conservar esperança, a deixar nos surpreender por Deus e viver na alegria, esperança querido povo brasileiro, é virtude que deve permear os corações dos que creem. Sobretudo, quando ao nosso redor temos situações de desespero que podem sem querer nos desanimar, não se deixem vencer pelo desânimo. Não se deixem vencer pelo desânimo! Confiem em Deus, confiem na intercessão de Nossa Senhora Aparecida, no Santuário de Aparecida e em cada coração devoto de Maria, que podemos tocar a esperança que se concretiza na vivência da espiritualidade, na generosidade, na solidariedade, na perseverança, na fraternidade, na alegria, que por sua vez são valores que encontram sua raiz mais profunda na fé cristã”.



Em 1717 quando foi retirada das águas pelas mãos dos três pescadores a Virgem Mãe Aparecida já nos inspirou a confiar em Deus que sempre nos surpreende, pense na abundância da graça derramada de modo concreto na vida dos que estavam temerosos diante dos poderes estabelecidos. Deus nos surpreendeu, pois aquele que nos criou com amor infinito no surpreende sempre, **Deus nos surpreende sempre!**

Nesse jubileu festivo em que comemoramos os 300 anos daquela surpresa de Deus, somos convidados a sermos alegres e agradecidos. Alegrai-vos sempre no senhor, e que essa alegria que irradia de seus corações, transborde e alcance cada canto do Brasil, especialmente as periferias geográficas, sociais e existenciais que tanto anseiam por uma gota de esperança.

O singelo sorriso de Maria que conseguimos deslumbrar em sua imagem seja fonte do sorriso de cada um de vocês diante das dificuldades da vida, o cristão jamais pode ser pessimista, **o cristão jamais pode ser pessimista!**

Por fim, agradeço o povo brasileiro pelas orações que diariamente oferecem por mim, especialmente durante a celebração da Santa Missa. Rezem pelo Papa e tenham certeza que o Papa sempre reza por vocês! Juntos, de perto ou de longe, formamos a igreja, o povo de Deus e cada vez que colaboramos, ainda que de maneira simples e discreta como o anúncio do evangelho tornamo-nos assim como Maria, um verdadeiro discípulo missionário e o Brasil hoje necessita de homens e mulheres cheios de esperança e firmes na fé, que deem testemunho de que o amor manifestado na solenidade e na partilha é mais forte e luminoso que as trevas do egoísmo e da corrupção.

Com saudades do Brasil! **Com saudades do Brasil!**

Concedo-lhes a missão apostólica pedindo a Nossa Senhora Aparecida que interceda por todos nós, assim seja!

Devotos de N. Sra. em Romaria a Aparecida

Fiéis de todo o país se dirigem até o santuário, inclusive a pé, em romaria. Pela Via Dutra, em São Paulo, passaram 5.453, entre os dias 1º de setembro e 10 de outubro, sendo 1.278 somente na terça-feira (10), segundo a CCR NovaDutra, concessionária da rodovia. A empresa estima que o número de peregrinos aumente 43% em comparação com o contabilizado na preparação para a festa litúrgica do ano passado, quando 8.640 pessoas caminharam pela via em direção ao Santuário Nacional. Uma curiosidade deste ano é o aumento do número de ciclistas romeiros.

No percurso, os peregrinos que caminham para pagar promessas, agradecer a padroeira ou pedir sua ajuda recebem apoio da concessionária e do estado, especialmente em caso de ser necessário atendimento à saúde, e também de voluntários. Entre estes, a organização do encontro Jubileu dos 300

anos registrou a presença de fiéis da Igreja Adventista, que montaram um ponto de apoio no trecho da Dutra que passa pelo município de Taubaté (SP). Lá, eles ofertam alimentação, cuidados com os pés e outros serviços de saúde, como massagem e teste de glicemia.

Os eventos para a celebração foram preparados durante cinco anos, segundo o reitor do Santuário. “Essa festa começou em 2012. São cinco anos que se vem preparando esse momento e amanhã (12) será o ponto alto. Nossa Senhora visitou todas as dioceses do Brasil. Tivemos muitos eventos religiosos e culturais pelo Brasil afora a homenageando e inclusive, pela primeira vez na história, uma escola de samba homenageou Nossa Senhora durante o Carnaval de São Paulo [este ano], com a escola Unidos de Vila Maria”, disse.

“Esperamos que esse jubileu nos ajude, ainda mais, a consolidar no coração do povo brasileiro, essa esperança que Nossa Senhora Aparecida representa para o povo. Esse é o grande legado que ela traz para o povo brasileiro: a esperança de um novo tempo”, disse o padre.

Rainha do Brasil

Nossa Senhora da Conceição Aparecida, que recebeu o nome de Aparecida por ter “aparecido” aos pescadores, foi proclamada rainha do Brasil em 1904 e, em 1930, passou a ser a padroeira do país. Somente em 1953 é que a festa de Nossa Senhora passou a ser celebrada no dia 12 de outubro, por determinação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

“O Brasil, desde a sua colonização, tem uma identidade católica. E a devoção aos santos é algo muito próprio da Igreja Católica. Por isso, a devoção, sobretudo à Nossa Senhora, que é a santa das santas e a mãe de Jesus, é algo que está muito presente na vida do catolicismo. A partir desse encontro [da aparição da imagem aos pescadores] surgiu a devoção a essa que o povo passou logo a chamar de 'Aparecida’”, explicou o padre João Batista.

Segundo ele, a devoção a Nossa Senhora no país começou com o encontro da imagem, mas tem forte ligação com os brasileiros por ela ser mãe e simbolizar a esperança, o que a levou a ser proclamada padroeira pela Igreja Católica (em 1930) e pelo então presidente Getúlio Vargas (em 1931).

“Nós brasileiros temos uma ligação muito forte com a figura da nossa mãe. Sentimos muito a ausência da mãe quando ela não está conosco. Nossa Senhora, a mãe de Jesus, ocupa, dentro do universo religioso esse espaço materno, esse colo materno. Por isso ela cativa o povo brasileiro, tanto o povo simples e humilde quanto os governantes como foi o caso da Princesa Isabel e de D. Pedro I”, disse.

Desde 1980, por força de decreto presidencial, o 12 de outubro passou a ser dedicado à padroeira, motivo pelo qual a data tornou-se feriado nacional.

Santuário Nacional

O santuário recebe, anualmente, cerca de 12 milhões de peregrinos. É o maior santuário do mundo dedicado a Maria. Foi declarado de âmbito nacional em 1984, pela CNBB.

As atividades religiosas no local tiveram início definitivamente em 1982, quando a imagem foi transladada da Basílica Velha para a nova Basílica.

A imagem

A imagem original de Nossa Senhora Aparecida, confeccionada em terracota (barro cozido), sofreu um ataque no dia 16 de maio de 1978, quando foi quebrada em mais de 200 pedaços (um jovem transtornado a teria arremessado ao chão). Ela foi levada ao Museu de Arte de São Paulo (Masp), onde a artista plástica Maria Helena Chartuni começou o trabalho de reconstituição. Neste mesmo ano, a imagem foi restaurada e levada de volta ao Santuário Nacional de Aparecida.

Em 2012, a imagem foi tombada pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat). Até hoje, continua exposta no nicho do Santuário Nacional de Aparecida.

Padroeira de Brasília

Nossa Senhora também é padroeira de Brasília. A escolha ocorreu ainda na época da construção da cidade, por isso é esperada grande celebração na Esplanada dos Ministérios. Segundo a Arquidiocese de Brasília, 70 mil pessoas devem participar das celebrações.

Carimbo e selo

Em comemoração aos 300 anos da aparição da imagem, os Correios lançaram um carimbo postal e o selo. O lançamento será no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, com as presenças do ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Gilberto Kassab, e do presidente dos Correios, Guilherme Campos.

O carimbo apresenta a imagem de Nossa Senhora Aparecida acompanhada do texto “Aparecida 300 anos de Fé e Devoção” e “Jubileu 300 anos de bênçãos 1717 – 2017”.

A ilustração do bloco reproduz a cena do encontro da imagem pelos três pescadores. A arte é uma simulação gráfica de aquarela, tendo como base o elemento água, em referência ao local onde foi resgatada a imagem.

Fonte: A12.com

Papa: Pontifício Instituto Oriental, missão ecumênica a ser cumprida

O Papa Francisco visitou, na manhã desta quinta-feira (12/10), o Pontifício Instituto Oriental por ocasião do centenário dessa instituição e da Congregação para as Igrejas Orientais.

Na mensagem entregue ao grão-chanceler do **Pontifício Instituto Oriental**, Cardeal Leonardo Sandri, Prefeito da Congregação para as Igrejas Orientais, o Papa saudou toda a Comunidade Acadêmica do Pontifício Instituto Oriental, recordando o Papa Bento XV que o fundou, em 15 de outubro de 1917, poucos meses depois da instituição da **Congregação para as Igrejas Orientais** com o *Motu Proprio Dei Providentis*.

Bento XV

Não obstante estivesse em andamento, naquele período, a I Guerra Mundial, “Bento XV reservou às Igrejas Orientais uma atenção especial”.

“Para essa fundação, o Pontífice fez referência à abertura ao Oriente iniciada no Congresso eucarístico de Jerusalém de 1893, desejando criar um centro de estudos que deveria ser uma sede idônea de estudos superiores sobre as questões orientais, destinada a formar também sacerdotes latinos que quisessem exercer o sagrado ministério junto aos Orientais.”

Desejava-se desde o início que esse centro de estudos fosse aberto também aos Orientais unidos e ortodoxos, de maneira tal que se procedesse contemporaneamente à exposição das doutrinas católica e ortodoxa. “Assim, o fundador colocou a nova instituição num horizonte que podemos dizer hoje eminentemente ecumênico”, frisou o Papa Francisco.

Beato Alfredo Ildefonso Schuster

Para resolver os problemas iniciais do Instituto, Pio XI, acolhendo a sugestão do primeiro diretor, o Beato Alfredo Ildefonso Schuster, em 1922, decidiu confiar a estrutura à Companhia de Jesus e sucessivamente atribuiu ao Instituto sua sede, aberta em 14 de novembro de 1926, perto da Basílica de Santa Maria Maior, onde o Papa celebrou a missa esta manhã por ocasião do centenário dessa instituição.

Em 1928, com a Encíclica *Rerum Orientalium*, sobre a promoção dos estudos orientais, Pio XI convidou os bispos a enviar estudantes ao Pontifício Instituto Oriental. Outras novidades relevantes, lê-se na mensagem, são em 1929, a fundação do Colégio Russicum, e em 1971, a criação da Faculdade de Direito Canônico Oriental.

Pesquisa científica

“A história inicial do Pontifício Instituto Oriental foi caracterizada por um certo conflito entre estudo e pastoral. Porém, devemos reconhecer que tal contraste não existe”, sublinha Francisco. O Papa convida “os professores a colocarem a pesquisa científica em primeiro lugar em seus compromissos, seguindo o exemplo dos predecessores que se destacaram na produção de contribuições prestigiosas”.

O Papa Francisco exortou os professores a se manterem abertos a todas as Igrejas Orientais, consideradas não somente em sua configuração antiga, mas também na difusão atual e às vezes na atormentada dispersão geográfica.

Missão ecumênica

“O Pontifício Instituto Oriental tem uma missão ecumênica a ser cumprida, através do zelo das relações fraternas, do estudo aprofundado das questões que ainda hoje nos dividem e colaboração efetiva sobre temas importantes, na expectativa de que, quando o Senhor quiser e na medida que somente Ele conhece, todos sejam uma só coisa. A este propósito, a presença crescente de estudantes pertencentes às Igrejas Orientais não católicas confirma a sua confiança no Pontifício Instituto Oriental.”

“É tarefa do instituto divulgar os tesouros das tradições ricas das Igrejas Orientais ao mundo ocidental, de modo que sejam compreensíveis e possam ser assimiladas. Graças à pesquisa, ao ensino e testemunho, tem a tarefa de ajudar a reforçar e consolidar a fé diante dos grandes desafios.”

Formação

“Com a queda de regimes totalitários e várias ditaduras, que em alguns países criaram condições favoráveis para o aumento do terrorismo internacional, os cristãos das Igrejas Orientais estão experimentando o drama das perseguições e uma diáspora cada vez mais preocupante. Sobre essas situações ninguém pode fechar os olhos”, ressalta o Papa.

O Pontifício Instituto Oriental é chamado a ser também “o lugar propício para favorecer a formação de homens e mulheres, seminaristas, sacerdotes e leigos capazes de dar razão à esperança que os anima e sustenta”.

Igreja em saída

“Como porção de Igreja em saída, o Pontifício Instituto Oriental é chamado ouvir e rezar, para entender o que o Senhor deseja neste momento, buscando novos caminhos a serem percorridos. É preciso estimular os futuros pastores a infundir em seus fiéis orientais um amor profundo por suas tradições e rito de pertença, e ao mesmo tempo sensibilizar os bispos das dioceses latinas a cuidarem dos fiéis orientais que se deslocaram geograficamente, garantindo-lhes uma adequada assistência espiritual e humana.”

Enfim, Francisco deseja que o Pontifício Instituto Oriental “prossiga a sua missão com impulso renovado, estudando e difundindo com amor e honestidade intelectual, com rigor científico e perspectiva pastoral as tradições das Igrejas Orientais em suas variedades litúrgica, teológica, artística e canônica, respondendo cada vez mais às expectativas do mundo de hoje a fim de criar um futuro de reconciliação e paz”. Fonte: Rádio Vaticano

Papa assina apresentação de edição especial do Catecismo da Igreja Católica

“Faço votos de que possa ser conhecido e utilizado para valorizar da melhor forma o grande patrimônio de fé destes dois mil anos de nossa história”.

Assim o Papa Francisco conclui a apresentação da edição especial do Catecismo lançada pelo grupo Editorial San Paolo, em parceria com a Livraria Editora Vaticana (LEV), 25 anos após a promulgação do Catecismo da Igreja Católica por João Paulo II.

O Pontífice recorda que a publicação desta nova edição, enriquecida com novos comentários teológico-pastorais, “é de grande ajuda para entrar sempre mais na compreensão do mistério da fé”.

“O Catecismo da Igreja Católica, deste modo – observa Francisco - torna-se uma ulterior mediação por meio da qual promover e apoiar as Igrejas particulares em todo o mundo no compromisso de evangelização, como instrumento eficaz para a formação, sobretudo dos sacerdotes e catequistas”.

A obra traz novos comentários teológico-pastorais, com o objetivo de tornar o Catecismo um subsídio indispensável e uma ajuda concreta para saber responder aos grandes desafios que o mundo de hoje apresenta aos fiéis.

Coordenados pelo Presidente do Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização - o Arcebispo Rino Fisichella, que escreve a introdução da nova edição - especialistas de todo o mundo - levando em consideração sobretudo as mudanças ocorridas nestes anos e a publicação de importantes documentos do Magistério após a promulgação do Catecismo - fazem uma releitura de diversos artigos do Catecismo à luz dos grandes temas da vida cotidiana: a busca de Deus, a fé, a Igreja, os Sacramentos, os mandamentos, a oração, além de tantos outros.

Entre os autores dos comentários, estão especialistas como Enzo Bianchi, Goffredo Boselli, Anna maria Cànopi, Ignace de la Potterie, Aristide Fumagalli, Luis Ladaria, Cettina Milittelo, Salvador Piè-Ninot, Maria Pilar del Rio, Christoph Schönborn, Ina Siviglia, Thomas Joseph White e Jared Wicks.

Na quarta-feira, 11 de outubro, realizou-se uma solene comemoração promovida pelo Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização, presidida pelo Papa Francisco. Durante o encontro, foi apresentada a nova edição do Catecismo.

Fonte: Rádio Vaticano

Papa consternado com tragédia em Janaúba, envia mensagem às famílias das vítimas

"Consternado pela notícia de um terrível ataque incendiário numa creche que causou a morte de várias crianças em Janaúba, o Papa Francisco pede a Vossa Excelência que transmita às famílias das vítimas a sua solidariedade e proximidade com dor daqueles que choram a morte de seus filhos queridos".

Com uma mensagem endereçada ao Bispo da Diocese de Janaúba (MG), Dom Ricardo Brusati, o Santo Padre expressa a sua dor pela tragédia que há uma semana vitimou 9 crianças da Creche Gente Inocente a professora Helley Batista e o vigia, Damião Soares dos Santos, de 50 anos, autor do ataque.

"E confiando a Deus Pai de misericórdia os falecidos, o Santo Padre pede ao céu o conforto e restabelecimento para os feridos, coragem e a consolação da esperança cristã para todos atingidos por esta tragédia absurda e envia, a quantos estão em sofrimento e ao mesmo procuram remediá-lo, uma reconfortadora Bênção Apostólica".

A mensagem do Pontífice - publicada no site da Diocese - foi lida por Dom Brusati no início da Missa de 7º dia da professora, celebrada na noite de quarta-feira (11/10).

20 pessoas permanecem internadas em hospitais de Montes Claros, Janaúba e Belo Horizonte, 14 delas crianças. (JE)

Fonte: Rádio Vaticano

Cardeal Turkson: proclamar o "direito à vista" um direito universal

"Ver bem é muitas vezes a premissa para poder viver. A vida de quem é cego ou quase cego, sobretudo se somada a condições de pobreza, pode levar à marginalização e colocar em risco a própria vida."

É o que ressalta o prefeito da Dicasterio vaticano para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral, Cardeal Peter Turkson, na mensagem por ocasião do Dia Mundial da Vista, que se celebra este 12 de outubro.

39 milhões de cegos no mundo e 246 milhões de quase cegos

Estima-se que as doenças oculares sejam hoje responsáveis por "39 milhões de cegos e 246 milhões de quase cegos", lê-se na mensagem. "Este último número dobra se se leva em consideração aqueles que são quase cegos unicamente pela falta de óculos", ressalta o purpurado.

Não se pode ficar indiferente diante de problemas de vista: "Entre cada 5 casos de cegueira 4 são possíveis de prevenir ou curáveis, 90% dos quase cegos estão concentrados nos países pobres do sul do mundo, onde entre cada duas crianças uma morre no primeiro ano após ter perdido a visão", explica o Cardeal Turkson.

Dificuldade de acesso a cuidados adequados entre as causas da cegueira

Entre as causas da cegueira e da quase cegueira encontram-se "a falta de figuras profissionais preparadas", "a dificuldade de acesso a cuidados adequados" e "as mudanças climáticas" que, interferindo negativamente no ecossistema do planeta, prejudicam a saúde", recorda o purpurado ganense.

A Igreja "com amorosa atenção sempre se colocou a serviço dos enfermos e dos cegos, criando estruturas terapêuticas e mais recentemente colaborando com iniciativas promovidas por Instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais", lê-se ainda na mensagem.

Direito à vista como direito universal

Recordando que no próximo mês de novembro o Dicasterio do qual é prefeito promoverá no Vaticano um Congresso internacional centralizado no tema "Enfrentar as disparidades globais em matéria de saúde", o Cardeal Turkson ressalta que é necessário proclamar "o direito à vista" como direito universal.

"A Igreja pede ajuda e o envolvimento das mais importantes organizações não-governamentais que se ocupam de cegueira", lê-se na mensagem. O desafio é crucial. "Somos todos chamados a assumir uma nova responsabilidade: lutar contra a cegueira evitável, contando com o auxílio e a ternura do nosso Deus", conclui. (RL)

Fonte: Rádio Vaticano

Frei Giulio Cesareo, novo responsável pela Livraria Editora Vaticana

O novo responsável pela Livraria Editora Vaticana (LEV) é o Frei Giulio Cesareo OFMConv, "um jovem professor de Teologia (Moral), com Doutorado em Friburgo, conhecedor de seis línguas e com uma grande dedicação ao mundo da cultura".

A informação é do Prefeito da Secretaria para a Comunicação, Monsenhor Dario Viganò, na véspera de sua viagem à Frankfurt, onde visitará a Feira Internacional do Livro, a "Buchmesse".

E justamente um dos estandes é ocupado pela Livraria Editora Vaticana, "que tem um grande e novo impulso nas relações com muitíssimos editores", graças "à presença do novo responsável" da LEV.

“Precisamente em Frankfurt – explicou – se está trabalhando muito para a saída de uma coleção sobre a Teologia do Papa Francisco, uma obra em 11 volumes que será lançada na Itália até o Natal” e que tem despertado o interesse de muitos editores.

“Quase cinco anos desde o início deste pontificado, queremos assim fazer uma releitura das disciplinas teológicas dentro de um movimento de Igreja. Dentro da Igreja, marcada pelo Pontificado do Papa Francisco”.

Frei Giulio Cesareo é um frade menor conventual. Nascido em Chivasso (TO) em 1978, estudou Teologia Moral na Pontifícia Universidade Gregoria, obteve o Doutorado na Universidade de Friburgo, Suíça, com uma Tese sobre a Teologia da Paz e da Guerra.

É docente de Teologia Moral no Seraphicum, e há alguns anos no Atelier de Teologia do Centro Aletti. (JE/SIR)

Fonte: Rádio Vaticano

Brasileiros em missão em Pemba e Nampula, Moçambique

Uma das propostas da visita de **Dom Esmeraldo Barreto de Farias, Presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Ação Missionária e Cooperação Intereclesial da CNBB e do Padre Maurício da Silva Jardim, diretor das Pontifícias Obras Missionárias (POM)** a Moçambique é conhecer a realidade dos missionários e missionárias do Brasil que atuam naquele país da África austral. Para proporcionar essa escuta, foram realizados em Pemba e em Nampula, dioceses localizadas no norte do país, encontros com os brasileiros.

Encontro dos Brasileiros

A Diocese de Pemba conta atualmente com 25 missionários, entre eles o bispo, o brasileiro Dom Luiz Fernando Lisboa. O encontro com os brasileiros no local ocorreu no dia 06 de outubro e reuniu padres, irmãos, irmãs e um diácono. Já em Nampula, que conta com 20 missionários, o encontro aconteceu na última segunda-feira, 09 de outubro, com presbíteros, religiosos, religiosas e leigos.

O contexto social de Moçambique é um grande campo de trabalho para os missionários. Entre as dificuldades enfrentadas na missão, estão a exploração em minas de ouro, rubis, grafite, mármore e a realidade das injustiças sociais, especialmente ligadas a desvalorização da mulher, ao descaso na saúde e na educação e a falta de saneamento básico e acesso à água.

Apesar destas dificuldades, há muitos sinais de esperança e alegria na missão que vai além do atendimento pastoral nas paróquias. Entre as equipes missionárias e congregações, há um esforço muito grande no trabalho com as mulheres e crianças, através de reforço escolar, bibliotecas, escolas, formações, saúde alternativa e associações para complementação e geração de renda.

A avaliação de Dom Esmeraldo

Segundo Dom Esmeraldo Barreto de Farias, “conhecer mais de perto – ver, ouvir, sentir com o coração, tentar compreender – aspectos da realidade de um povo e a sua cultura, abre ainda mais o coração para a importância da missão ad gentes. A oportunidade de participar dos encontros com missionários(as) brasileiros(as) em Pemba e Nampula confirmou em mim a convicção de que o Espírito Santo é o protagonista da missão. Ele suscitou no coração de cristãos leigos(as), de religiosas e de padres religiosos e diocesanos a resposta ao chamado de Deus para seguirem Jesus como missionários(as) nessas terras de Moçambique”, ressalta o bispo.

Dom Esmeraldo e Padre Maurício da Silva Jardim permanecem em Moçambique até o dia 18 de outubro.

Fonte: Rádio Vaticano

Sacerdote copta assassinado no Cairo

Um sacerdote copta pertencente a uma Igreja no Governatorato de Beni Suef, Alto Egito, foi morto esta quinta-feira no subúrbio de El-Marg, nordeste do Cairo, segundo o jornal estatal Akhbar Al Youm.

O Padre, Samaan Shehta, estava no Cairo quando um jovem desempregado bloqueou o caminho em frente ao seu veículo, pedindo-lhe que saísse do carro. Ele então foi atingido na cabeça com uma faca, relatou um jornalista local ao “Egypt Independent”, sob condição de anonimato.

“Acredita-se que seja um crime de ódio executado por um extremista afiliado ao EI ou ao salafismo”, explicou.

A Igreja Copta egípcia divulgou uma declaração afirmando que a morte do Padre Samaan Shehta ocorreu perto da cidade de El-salam enquanto ele estava com outro Padre, Benjamin Moftah, que também foi agredido. A declaração não deu maiores detalhes sobre o segundo sacerdote.

O jornal estatal informou ainda que o agressor foi preso e atualmente está sendo investigado para verificar os motivos de seu ataque.

O sacerdote Samaan estava no Cairo para participar de uma conferência para a qual havia sido convidado por uma igreja copta no subúrbio do Cairo, Dar al-Salam, perto de El-Marg, onde ocorreu o incidente.

Fonte: Rádio Vaticano

Polêmica por retirada de cruzes de simbólico edifício nos Estados Unidos

As emblemáticas cruzes do edifício St. Joseph Professional Building, em Houston, Estados Unidos, estão prestes a desaparecer depois que a empresa que o comprou decidiu executar um plano de remodelação.

A decisão provocou controvérsia nas redes sociais, pois para muito, constituem um “ícone” da cidade mais populosa do estado do Texas.

Segundo indica o diário ‘Houston Chronicle’, a empresa Boxer Property, em sua sede em Houston, planeja dar ao prédio recém-comprado um novo aspecto “digno de ser publicado no Instagram e em outras redes sociais”.

O edifício de 18 andares, localizado ao lado do St. Joseph's Hospital, no centro da cidade, pode ser identificado de longe pelas suas grandes cruzes brancas que ficam iluminadas à noite. Está 55 por cento ocupado e pertencente a uma sociedade liderada pela companhia Mission Cos.

“Quero algo que chegue a ser icônico para Houston”, disse o Diretor Executivo de Boxer Property, Andrew Segal, a ‘Houston Chronicle’. “Pode ser algo que mude à noite. Poderia necessitar de um projetor”.

Dentro das remodelações planejadas para este edifício de aproximadamente 12.596 metros quadrados, incluem áreas de trabalho colaborativas, salões compartilhados e salas para conferências. Também planejam remodelar os locais comerciais do 1º andar.

A decisão de Boxer Property de retirar as cruzes do edifício causou polêmica e rechaço nas redes sociais, inclusive das pessoas que se consideram ateias ou afastadas da religião.

“Sou atea e essas cruzes não me ofendem. Não gostaria de ter uma cruz gigante em um edifício no qual eu morasse ou trabalhasse, mas se isso ajuda alguém a sentir-se melhor, então deixe-as”, comentou Monica Brooks Wier na página de Facebook de ‘Houston Chronicle’.

“Eu não sou próximo da religião, mas o St. Joseph Hospital e uma cruz estão relacionados e sempre estiveram aí e sinto que deveria estar lá, há muitas outras fachadas que poderiam ser usadas para outra coisa”, assinalou Matthew Torres.

Manolo Guti expressou que as cruzes “são tão icônicas e sinônimo de horizonte para tantos habitantes de Houston, independentemente da fé ou da falta dela”.

“As cruzes são algo para fotografar! Eu vivo nesta bela cidade e toda vez que olho para elas, me fazem sorrir no coração de Houston! Deixe-as”, expressou Yolanda Rodriguez.

“Essa cruz é icônica! Faz parte de Houston! O que acontece com as pessoas e com essa caça às bruxas contra a cultura norte-americana, contra a história e a religião?”, afirmou Leah Mesecke.

“Boxer Property tem que perceber que a renovação do edifício pode ser feita sem ter que retirar algo tão emblemático e significativo para a cidade. O novo nem sempre é o melhor”, comentou Shannon Campbell Haubrich.

Com a aquisição do St. Joseph Professional Building, Boxer Property administra e aluga 55 propriedades em Houston e mais de 120 em todo o país.

Espera-se que os trabalhos de remodelação começarão a ser realizados em breve e também avaliam um novo nome para o edifício

Fonte: Catolicos.

Cardeal: O mundo secularizado precisa da ajuda de Nossa Senhora Aparecida

O enviado especial do Papa Francisco para a comemoração dos 300 anos de Nossa Senhora Aparecida, Cardeal Giovanni Battista Re, presidiu a Missa solene no Santuário Nacional e ressaltou que, o mundo precisa da ajuda de Nossa Senhora Aparecida diante da atual secularização.

“Neste nosso tempo de eletrônica e dos computadores, das conquistas espaciais e dos satélites, quando a ciência e a técnica estão atingindo metas cada vez maiores, o mundo corre o risco de se tornar menos humano”, lamentou o Cardeal em sua homilia.

O Cardeal Re acrescentou que, “frente a uma secularização que avança, o povo cristão sente cada vez mais forte a necessidade da ajuda de Nossa Senhora Aparecida, precisa de um renovado fervor mariano, para recuperar os valores que contam para o futuro mais justo, mais humano e mais cristão”.

Nesse sentido, indicou que “a contribuição que o mundo precisa de nós, cristãos, é a fidelidade ao Evangelho, a fidelidade aos valores e ideais cristãos, que são o patrimônio mais precioso do Brasil”.

Ao comentar o Evangelho da solenidade de Nossa Senhora Aparecida, que relata o milagre das Bodas de Caná, o enviado do Papa sublinhou que a mensagem que a Padroeira do Brasil deixa a cada um na comemoração dos seus 300 anos é a mesma que ressoou naquele casamento: “Fazei o que Cristo vos disser”.

“São as palavras que repete Nossa Senhora Aparecida também a nós, por outras palavras, sejam verdadeiros discípulos missionários de Jesus, prontos a fazer aquilo que Deus vos pede”, pontuou.

Conforme explicou o Cardeal, “isto quer ser um convite para recomeçar de Cristo, testemunhando os valores e ideias cristãos. Recomeçar de Cristo significa tomar Cristo como medida de tudo, significa haurir de Cristo a coragem de que precisamos, significa tirar dele a confiança e esperança para o futuro”.

Além disso, o Cardeal Giovanni Battista Re lembrou ainda a história do encontro da imagem de Nossa Senhora Aparecida no Rio Paraíba do Sul, em 1717, pelos três pescadores João Alves, Felipe Pedroso e Domingos Garcia, em como a crescente devoção que logo se refletiu nos templos que foram construídos, até a grande Basílica Nacional.

“Neste Santuário Mariano – assinalou –, sente-se pulsar o coração católico do Brasil. O amor e a devoção à Virgem Maria fazem parte da cultura latino-americana e são o elemento característico da religiosidade do povo brasileiro. É uma devoção profundamente enraizada nas almas, transmitida de geração em geração, como uma chama sempre acesa no coração das pessoas”.

Ao longo desses 300 anos, expressou, “inúmeras pessoas e grupos oraram aqui diante de Nossa Senhora Aparecida, buscando luz, apoio e conforto, sabendo que Ela conhece nossas aflições e que ao seu olhar materno não escapa situação alguma de cada pessoa”.

“Quantas pessoas submergidas por angústias, tomadas por preocupações, dúvidas e incertezas vieram a esta Basílica buscar um pouco de conforto, podendo, em seguida, retomar com renovada coragem o caminho da vida cristã”, completou.

Por fim, convidou todos a consagrarem suas vidas à Mãe de Deus. “Entreguemos a Nossa Senhora Aparecida todas as famílias do Brasil, para todos implorando proteção e ajuda, alegria e esperança. Confiemos-lhe também o futuro do Brasil, para que transcorra na justiça, na paz, na solidariedade e na fraternidade. Que Nossa Senhora Aparecida, em sua ilimitada solicitude materna, assista e proteja cada um de vocês, assista e proteja todo o Brasil”, concluiu.

Fonte: Catolicos.

Nossa Senhora recebe coroa especial pelos seus 300 anos

Cento e treze anos depois de ter sido coroada com uma joia doada pela princesa Isabel, a imagem de Nossa Senhora Aparecida recebeu na noite de hoje uma nova coroa, feita com joias doadas por romeiros, e um novo manto em homenagem aos 300 anos do encontro da santa. A coroação aconteceu no Santuário Nacional, em Aparecida (180 km de SP).

A base do altar que levou a santa foi feita com terra das 27 capitais brasileiras, recolhidas desde o início do ano. O altar representava os três pescadores que encontraram a imagem de Nossa Senhora Aparecida em 1717.

A coroação foi feita com a réplica da imagem original e contou com a participação do padrinho da festa, o cantor Daniel, e grupos de músicos.

A celebração começou às 19h, com 15 crianças vestidas de anjos e Daniel cantando Romaria. A basílica estava lotada, dentro e do lado de fora. Em seguida, 27 casais entraram levando bandeiras dos Estados brasileiros. Vidros com terra de cada capital foram depositados no altar. Três atores representavam os pescadores.

Logo depois, a coroa foi levada para o altar central. A santa não é folclore, simplesmente reconhecemos a nossa fé em nossa mãe, disse dom Darci Nicioli, arcebispo de Diamantina (MG), durante a cerimônia.

A emoção foi crescendo até momentos antes da coroação, quando dom Darci afirmou: Te coroamos hoje nossa padroeira, mãe do Brasil. Daniel, ao lado do altar onde estava a Santa, cantou novamente, desta vez Nossa Senhora, levando muitos fiéis às lágrimas. A cerimônia acabou aos aplausos, com todos os fiéis de pé, quando a imagem foi coroada e recebeu o manto dos 300 anos.

Fonte: Catolicos

Fundação AIS: Perseguição aos cristãos «atinge uma dimensão nunca vista»

A Fundação Ajuda à Igreja que Sofre (AIS) alertou hoje para a “violenta” perseguição contra os cristãos no mundo, apresentando o mais recente relatório sobre este tema.

“Nunca na História se verificou uma perseguição tão violenta contra um grupo religioso como nos tempos atuais”, diz um comunicado de imprensa da fundação pontifícia.

Intitulado ‘Perseguidos e Esquecidos?’, o relatório analisa 13 países, concluindo que a situação dos cristãos se “deteriorou”.

“Isso significa que, em muitos lugares, é a própria sobrevivência do Cristianismo que está em causa”, adverte a AIS.

No Iraque, sublinha a fundação, “o êxodo dos Cristãos é tão grave que uma das Igrejas mais antigas do mundo está em vias de desaparecer no prazo de três anos”, uma situação que se repete na Síria.

A fundação pontifícia fala ainda em “ataques contra a comunidade cristã” realizados pelo próprio Estado, considerando ser esse o caso na China e na Coreia do Norte.

Outra situação destacada é a da Nigéria, onde o grupo terrorista ‘Boko Haram’, tem gerado “uma onda de violência imensa, provocando mais de 1,8 milhões de refugiados ou deslocados”.

O relatório “Perseguidos e Esquecidos?”, que compreende o período entre agosto de 2015 e julho de 2017, refere como exemplo a situação na Diocese de Kafanchan, na Nigéria, “que nos últimos cinco anos sofreu duramente o terror deste grupo islamita com o assassinato de 988 pessoas e a destruição de 71 aldeias – na sua maioria cristãs –, assim como mais de 20 igrejas”.

O relatório vai ser apresentado pelas 17h00, no auditório da Rádio Renascença (Quinta do Bom Pastor, Estrada da Buraca 8-12), por D. Nuno Brás, bispo auxiliar do Patriarcado de Lisboa.

Fonte: Catolicos

Um milhão de crianças ao redor do mundo se unirão para rezar o Santo Rosário

Reconhecendo o poder da oração, especialmente aquela que vem das crianças, no próximo dia 18 de outubro ocorrerá a iniciativa "Um milhão de crianças rezam o Rosário", promovida pela Fundação Pontifícia Ajuda à Igreja que Sofre (AIS). A proposta, inspirada nas palavras proféticas que uma vez pronunciou São Pio de Pietrelcina: "Quando um milhão de crianças rezarem o Rosário, o mundo mudará", tem por objetivo elevar uma oração pela paz do mundo.

"O grande poder que reside na oração de um coração infantil fica demonstrado pelo fato de que Deus mesmo escolheu em Fátima três crianças para revelar-nos os meios espirituais com os quais teríamos podido nos proteger do poder satânico do comunismo ateu ou impedir a Segunda Guerra Mundial. Por desgraça, os 'adultos' não levaram suficientemente à sério esta mensagem e, como consequência, milhões de pessoas morreram", diz a carta da Fundação Pontifícia AIS, assinada pelo seu Presidente, o Cardeal Mauro Piacenza; e Assistente Eclesiástico, Padre Martín M. Barta.

De acordo com a Fundação Pontifícia, hoje o mundo enfrenta situações parecidas e a paz está em risco em vários níveis. Por esta razão -segue a mensagem- "os homens necessitamos da ajuda e proteção da Mãe de Deus que esmaga a cabeça da serpente".

Este ano haverá um pedido especial: "Iremos oferecer esta campanha de oração pelas crianças da Síria, vítimas inocentes de uma guerra interminável", como se destaca no website millionkidspraying.org.

Oração que faz eco da mensagem que dirigiram os patriarcas católicos e ortodoxos da Síria em junho de 2016 ao celebrar-se o Dia da Criança: "As crianças da Síria, nossa pátria, são os irmãos e irmãs pequenos do Menino Jesus doente, aos quais, há mais de cinco anos, esta cruel guerra vem lastimando, traumatizando e matando. Muitos perderam aos seus pais e a tudo o que lhes importava. Inumeráveis

deles nasceram com a guerra já começada e não sabem o que é paz. Suas lágrimas e seu sofrimento clamam ao céu (...) A Ele, a Cristo, Rei do Universo, que como criança delicada sujeita o orbe em sua mão a partir dos braços de sua mãe, lhe rogamos que abençoe as crianças sérias. A Ele, o único que pode trazer-nos a paz, lhe imploramos: 'Protege e salva as crianças deste país! Escuta nossas orações! Não vaciles mais em devolver a paz ao nosso país! Olhe as lágrimas das crianças, seca as lágrimas das mães e faz que os lamentos cheguem ao seu fim'".

Para guiar esse momento de oração, se dispôs no website da iniciativa um folheto informativo no qual se explica o modo de rezar, e se expõem por cada mistério do Santo Rosário uma intenção especial, incluindo, ainda, a Consagração das Crianças à Mãe de Deus.

"Um milhão de crianças rezam o Rosário" é uma iniciativa que nasceu em 2005 com um grupo de mulheres em Caracas, Venezuela, que reconheceram o poder que tem a oração que é pronunciada pelas crianças. A Fundação Pontifícia AIS fez sua esta proposta e há alguns anos anima a iniciativa ao redor do mundo.

Fonte: Catolicos.

Fátima: Peregrinos rezam pela «grande causa da paz»

D. António Marto presidiu à celebração da Missa da Vigília da peregrinação de outubro

O bispo de Leiria-Fátima convidou hoje os peregrinos reunidos na Cova da Iria a rezar pela “grande causa da paz”, falando na homilia da Missa da Vigília da peregrinação internacional de outubro.

“Hoje, queremos confiar à intercessão da Virgem Mãe, Nossa Senhora do Rosário de Fátima, os nossos anseios mais íntimos, as esperanças e as dores da humanidade ferida, os problemas do mundo e, de modo particular, a grande causa da paz entre os povos”, disse D. António Marto, após a procissão das velas que reuniu dezenas de milhares de pessoas no Recinto de Oração.

O responsável evocou o pedido deixado em Fátima para que “se recitasse o rosário todos os dias, para obter o fim da guerra e alcançar a paz”.

“Como é bela a Senhora do Rosário que em Fátima se apresenta como Mãe de Misericórdia e Rainha da paz, que acompanha os sofrimentos dos filhos e lhes oferece o seu Imaculado Coração como refúgio e garantia do triunfo do amor nos dramas da história, pedindo-lhes a colaboração com a recitação do terço”, observou o bispo de Leiria-Fátima.

O prelado sublinhou a celebração da Dedicção da Basílica de Nossa Senhora do Rosário, onde esta noite vai ser exibida uma projeção multimédia ‘Fátima-Tempo de Luz’, após a procissão do silêncio, cerca da meia-noite, com repetição nos dias 13 e 14 de outubro pelas 22h30.

D. António Marto convidou os participantes a “levantar o olhar e o coração bem acima deste templo feito de pedras”.

“Nele descobrimos o sinal da presença misteriosa de Deus que escolheu habitar no meio do seu povo, que o acompanha, que o visita e reúne no seu amor, que faz dele a Igreja das pedras vivas”, precisou.

O bispo da Diocese de Leiria-Fátima destacou a importância da oração do rosário para “invocar o dom da paz para o mundo”.

“O rosário é um meio oferecido pela Virgem para contemplar Jesus e, meditando a sua vida, amá-lo e segui-lo sempre fielmente”, prosseguiu.

Em Fátima há 12 grupos de peregrinos de Portugal e de outros 45 países; concelebraram 510 padres e 27 bispos.

Na oração universal, foi proclamada uma intenção particular, tendo em conta a seca no território português: "Para que seja concedido ao nosso tempo a chuva tão necessária aos nossos dias e benéfica para a fecundidade da terra e a abundância das colheitas".

Fonte: Agência Ecclesia

Fátima 2017: Reitor do Santuário fala em «novo capítulo» após ano do Centenário

Padre Carlos Cabecinhas projeta celebrações conclusivas marcadas por propostas culturais

O reitor do Santuário de Fátima disse hoje que o final das celebrações do Centenário das Aparições, com a peregrinação internacional de outubro, representa o início de um “novo capítulo” na história da Cova da Iria.

“A grande mensagem é que não estamos a falar de um final, mas de um começo”, referiu o padre Carlos Cabecinhas, em conferência de imprensa, antes do início das celebrações comemorativas da última aparição da Virgem Maria, em 1917.

O responsável sublinhou a vontade de continuar a viver o “momento de graça” que foi o Centenário das Aparições, procurando “abrir um novo capítulo na vida do Santuário”, com “entusiasmo e alegria”

O reitor promete um Santuário “fiel à sua matriz”, que é a de procurar chegar a todos os peregrinos.

“Fátima foi sempre um fenómeno popular, mas foi sempre um fenómeno transversal”, observou.

Neste contexto, o padre Carlos Cabecinhas falou da importância de “ir ao encontro de peregrinos de Fátima” através de propostas culturais e eruditas.

O sacerdote realçou o desejo de promover um concerto que marcasse o “ano festivo” e fosse “marcante” pela “excelência” nos compositores e nos intérpretes, antecipando assim a sessão solene desta sexta-feira.

“Esperamos que este seja um momento marcante da vivência do Centenário das Aparições de Fátima”, concluiu.

O Santuário de Fátima vai encerrar as celebrações do Centenário na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, com um concerto realizado pela Orquestra e pelo Coro Gulbenkian, dirigidos por Joana Carneiro.

O concerto, com início marcado para as 18h30, integra a estreia absoluta das obras ‘Salve Regina’ e ‘The Sun Danced’, de Eurico Carrapatoso e James MacMillan, sendo antecedido por intervenções do presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, e do bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto.

A maestrina Joana Carneiro falou aos jornalistas do “privilégio” de participar no encerramento do Centenário das Aparições com um concerto centrado na “expressão contemporânea da espiritualidade da humanidade”, o que considerou como um “sinal muito importante”.

MacMillan manifestou, por sua vez, o “prazer” de estar ligado a este projeto, que classificou como um dos “mais entusiasmantes” da sua vida.

A 2 de novembro, pelas 11h00, a Reitoria do Santuário de Fátima vai promover uma conferência de imprensa de “balanço” das celebrações do Centenário das Aparições.

Fonte: Agência Ecclesia

Fátima 2017: Centenário consagrou leitura «global» da Mensagem e nova linguagem - D. António Marto

Bispo diocesano evoca canonização e visita do Papa entre momentos marcantes do ano

O bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, disse à Agência ECCLESIA que a celebração do Centenário das Aparições, que se encerra esta sexta-feira, promoveu uma reconfiguração de Fátima, em torno da “redescoberta da mensagem”

“[O Centenário] Deixa as coisas diferentes no sentido em que foi uma redescoberta da mensagem, uma passagem daquela atenção só aos segredos e às devoções para o coração da mensagem, vista na sua globalidade”, refere, numa entrevista que vai ser emitida este domingo, pelas 13h30, no Programa ‘70x7’ (RTP2).

O responsável apresenta Fátima como escola de “santidade popular”, “acessível e possível a todos”, e confessa que a canonização dos pastorinhos Francisco e Jacinta Marto, a 13 de maio, foi “um momento comovente”, revelando que chegou a solicitar a dispensa do milagre ao Papa Francisco, o qual lhe pediu que se procurasse seguir a “via normal”, como acabou por acontecer.

A vinda do Papa à Cova da Iria, acrescenta, como uma “graça”, que “superou todas as expectativas”, inclusive as do próprio pontífice.

D. António Marto realça a mensagem da “revolução da ternura” deixada pelo Papa em Fátima, para contrariar a “cultura da indiferença”, a que se contrapõe a capacidade de “sofrer com o outro”.

O entrevistado fala num “privilégio, uma graça” por ter sido o bispo de Fátima no Centenário das Aparições, com “uma nova comunicação e linguagem de Fátima para o mundo de hoje”.

“Foi agora que se chegou a esta dimensão, havia uma visão fragmentada da mensagem de Fátima, digamos assim”, assinala.

O bispo de Leiria-Fátima adianta que, a curto prazo, os responsáveis pelo Santuário vão procurar “consolidar os dinamismos criados por este centenário”, já com um plano para os próximos três anos.

Neste período, vai ser proposta uma visão de Fátima como “um dom para a Igreja e a humanidade”, passando pela causa da paz e do cuidado da “casa comum”, a dimensão ecológica, bem como “para a renovação da Igreja”.

Outro aspeto será a relação entre “eclesialidade e peregrinação”, para que Fátima seja vivida “como uma realidade eclesial onde as pessoas fazem a experiência de ser Igreja”, não apenas num “aspeto individual”.

“A peregrinação é uma dimensão muito bela: quem sai da sua casa, sai de si mesmo. É um caminho interior, não se peregrina só com os pés”, prossegue D. António Marto.

O bispo sublinha que Fátima “acompanha sempre os tempos, a história”, pelo que esse será o caminho nos próximos anos.

Uma projeção multimédia e uma sessão solene, com concertos inéditos, integram o programa de celebrações que marca o encerramento simbólico da comemoração do Centenário das Aparições em Fátima, nas celebrações do 12 e 13 de outubro.

A peregrinação internacional aniversária tem como tema ‘Maria, Estrela da Evangelização’ e será presidida por D. António Marto.

Fonte: Agência Ecclesia

Papa reflete sobre a pena de morte no Catecismo da Igreja Católica

No 25º aniversário da publicação do Catecismo da Igreja Católica, o Papa Francisco fez uma reflexão sobre a importância deste texto e sobre a pena de morte.

O Santo Padre fez essa reflexão diante de centenas de participantes em um encontro promovido pelo Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização, por ocasião dos 25 anos da assinatura da Constituição Apostólica Fidei Depositum por São João Paulo II, um texto que acompanhou a publicação do Catecismo da Igreja Católica em 1992.

“Em relação a este horizonte de pensamento, quero fazer referência a um tema que deveria estar no Catecismo da Igreja Católica um espaço mais adequado e consistente com esses propósitos concretos”, afirmou o Papa na Sala do Sínodo, no Vaticano.

“Penso, de fato, na pena de morte. Este problema não pode ser reduzido a uma simples lembrança do ensinamento histórico, sem emergir não só o progresso na doutrina e obra dos últimos Pontífices, como também na mudança da consciência do povo cristão, que rechaça uma atitude concordante ante uma pena que atenta fortemente contra a dignidade humana”.

Apesar de não ter mencionado, é importante recordar que o número 2267 do Catecismo indica que “a doutrina tradicional da Igreja, desde que não haja a mínima dúvida acerca da identidade e da responsabilidade do culpado, não exclui o recurso à pena de morte, se for esta a única solução possível para defender eficazmente vidas humanas de um injusto agressor”.

Durante a sua reflexão, o Santo Padre sublinhou que “é preciso afirmar com força que a sentença à pena de morte é uma medida desumana que humilha”.

“É em si mesma contrária ao Evangelho porque, com ela, decide-se voluntariamente uma vida humana, que é sempre sagrada aos olhos do Criador, e da qual Deus, em última instância, é o único juiz”, acrescentou.

Francisco manifestou que “ninguém pode tirar não só a vida como a possibilidade de uma redenção moral e existencial que seja em favor da comunidade”.

O Pontífice aproveitou a oportunidade para reconhecer que “no Estado Pontifício”, em certa ocasião, “usaram este remédio extremo e desumano, negligenciando que a misericórdia deve prevalecer sobre a justiça”.

Isto ocorreu porque “a preocupação por preservar íntegros os poderes e as riquezas materiais tinham levado a superestimar o valor da lei, impedindo a compreensão profunda do Evangelho”.

Nesse sentido, assinalou que “a defesa da dignidade da vida humana desde a concepção até a morte natural sempre encontrou no ensinamento da Igreja a sua voz coerente e autorizada”.

Novos desafios para a humanidade

O Bispo de Roma garantiu que “a tradição é uma realidade viva, e apenas uma visão parcial pode pensar no ‘depósito da fé’ como algo estático. A Palavra de Deus não pode ser preservada com naftalina, como se fosse um cobertor velho que nos protege dos parasitas”.

“A Palavra de Deus é uma realidade dinâmica, sempre viva, que se desenvolve e cresce porque é atraída a um cumprimento que os homens não conseguem parar”.

“Não é possível preservar a doutrina sem progresso, nem pode estar ligada à leitura rígida e imutável sem humilhar a ação do Espírito Santo”.

Por sua parte, sublinhou que São João Paulo II “desejou e quis o Concílio não para condenar os erros, mas, sobretudo para permitir que a Igreja chegasse finalmente a apresentar, com uma linguagem renovada, a beleza de sua fé em Jesus Cristo”.

“Guardar” e “prosseguir” foram “as palavras destacadas pelo Santo Padre como incumbência que cabe à Igreja por sua própria natureza, a fim de que a verdade contida no Evangelho feito por Jesus possa alcançar a sua plenitude até ao fim dos séculos”.

Trata-se de uma missão que diz respeito a todos os cristãos, que devem aproximar-se “dos homens e mulheres do nosso tempo para lhes permitir a descoberta da inexaurível riqueza encerrada na pessoa de Jesus Cristo”.

Sobre o Catecismo, explicou que “constitui um instrumento importante não apenas porque apresenta aos crentes os ensinamentos de sempre para crescerem na compreensão da fé, mas também e sobretudo porque pretende aproximar os nossos contemporâneos, com suas problemáticas novas e diversas, da Igreja, comprometida na apresentação da fé como resposta significativa para a existência humana neste momento histórico particular”.

Expressou também que não é suficiente “encontrar uma linguagem nova para expressar a fé de sempre”, mas que existe uma urgência “perante os novos desafios e perspectivas que se abrem à humanidade”, de que “a Igreja possa exprimir as novidades do Evangelho de Cristo”.

Ao ser ver, “conhecer Deus” “não é em primeiro lugar um exercício teórico da razão humana, mas um desejo inextinguível no coração de toda pessoa”.

“Nosso Catecismo se coloca à luz do amor como uma experiência de conhecimento, de confiança e de abandono ao mistério”.

Fonte: ACIDigital

Do dia 11/10/17

Papa Francisco nomeia bispo para a diocese vacante de Campina Grande, na Paraíba

A Nunciatura Apostólica no Brasil comunicou nesta quarta-feira, 11, a decisão do papa Francisco em nomear bispo para a vacante diocese de Campina Grande, na Paraíba, dom Dulcênio Fontes de Matos, até então bispo de Palmeira dos Índios, em Alagoas. A decisão foi comunicada no jornal “L’Osservatore Romano”.

Dulcênio Fontes de Matos

Atualmente com 59 anos de idade, Dulcênio Fontes de Matos é natural de Lagarto (SE). Licenciado em Filosofia pela Universidade Estadual do Ceará e em Teologia pela pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (RJ), foi ordenado sacerdote em 14/12/1985, em Lagarto, sua terra natal. Coursou especialização em Filosofia e Epistemologia da Psicologia, pela UVC Ceará, de 1997 a 1998.

Atividades como presbítero

Como presbítero exerceu, entre os anos de 1985 a 1987, a função de sacerdote na paróquia Nossa Senhora da Piedade, em Lagarto (SE). De 1987 a 1992 foi presbítero na paróquia Nossa Senhora da Guia, em Umbaúba (SE). Foi administrador paroquial da paróquia São Francisco de Assis, em Cristanópolis (SE), em 1992. Entre 1989 e 1993 exerceu a função de coordenador diocesano da Pastoral da Juventude e Vocacional (1989-1993).

Foi diretor espiritual diocesano do Movimento Encontro de Casais com Cristo (ECC), em 1997. Também exerceu a função de professor de filosofia nas escolas municipais Benedito Barreto do



Nascimento em Umbaúba (SE) e em Cristianópolis (SE) e no colégio Sagrado Coração de Umbaúba (SE).

Foi coordenador diocesano de Pastoral, em 1995. Lecionou a disciplina Liturgia, Espiritualidade e Eclesiologia no curso de extensão em Teologia da diocese de Estância, onde mais tarde, em 1998, foi diretor. Além disto, foi membro do conselho presbiteral e do conselho de consultores. Exerceu a função de pároco na catedral Nossa Senhora de Guadalupe, em Estância (SE), 1992-2001.

Atividades como bispo

Dom Dulcênio foi nomeado bispo em 18/04/2001 e adotou o lema “Pro Mundi Vita”. Sua posse foi em 16/06/2001, em Estância-SE. Exerceu a função de Bispo Auxiliar de Aracaju-SE, 2001-2006; Foi vigário geral da Arquidiocese de Aracaju e bispo referencial da Cáritas Nordeste (NE) 3 e do Nordeste 2, de 2008 a 2011. Também exerceu a função de presidente do Sub-regional NE 3. Foi bispo referencial da Pastoral da Sobriedade e 2º suplente da presidência do Regional NE 2.

Fonte: CNBB

Papa: N. Senhora Aparecida, sinal que impulsiona a unidade na solidariedade e justiça

Ao saudar os peregrinos de língua portuguesa presentes na Praça São Pedro, o Papa Francisco recordou os 300 anos de Nossa Senhora Aparecida. O Papa interrompeu sua saudação para ouvir o cântico e a saudação dos brasileiros presentes em grande número na Audiência Geral desta quarta-feira:

“Saúdo todos os peregrinos do Brasil e de outros países de língua portuguesa, particularmente os diversos grupos de sacerdotes, religiosos e fiéis brasileiros residentes em Roma, que vieram a esta Audiência para dividir a alegria pelo jubileu dos 300 anos de Nossa Senhora Aparecida, cuja festa se celebra amanhã. A história dos pescadores que encontraram no Rio Paraíba do Sul o corpo e depois a cabeça da imagem de Nossa Senhora, e que foram em seguida unidos, nos lembra que neste momento difícil do Brasil, a Virgem Maria é um sinal que impulsiona para a unidade construída na solidariedade e na justiça. Que Deus lhes abençoe”.

Fonte: Rádio Vaticano

100 anos das aparições em Fátima: rezar pela paz no mundo, pede o Papa

Ao recordar que em 13 de outubro se conclui o centenário das últimas aparições marianas em Fátima, o Papa Francisco pediu que, especialmente neste mês de outubro, se reze o Santo Rosário pela paz no mundo:

“Na próxima sexta-feira, 13 de outubro, conclui-se o centenário das últimas aparições marianas em Fátima. Com o olhar voltado a Mãe do Senhor e Rainha das Missões, convido todos, especialmente neste mês de outubro, a rezar o Santo Rosário pela intenção da paz no mundo. Possa a oração dissuadir os ânimos mais rebeldes, para que tirem a violência de seus corações, de suas palavras e de seus gestos, e construam comunidades não-violentas, que cuidem da casa comum. Nada é impossível se nos dirigimos a Deus na oração. Todos podemos ser construtores de paz”.

O Pontífice recordou que no mesmo dia ocorre o Dia Internacional para a Redução dos Desastres Naturais:

“Renovo o meu premente apelo pela salvaguarda da criação, mediante uma sempre mais atenta tutela e cuidado pelo ambiente. Encorajo, neste sentido, as instituições e todos os que têm responsabilidade pública e social, a promover sempre mais uma cultura que tenha como objetivo a redução da exposição aos riscos e às calamidades naturais. As ações concretas, voltadas ao estudo e à defesa da casa comum, possam reduzir progressivamente os riscos para as populações mais vulneráveis”.

Fonte: Rádio Vaticano

Mais de 40 milhões seguem o Papa no Twitter

A conta Twitter do Papa Francisco em 9 línguas @Pontifex superou nas últimas horas 40 milhões de seguidores. Todos os dias, com seus tuítes, o Papa oferece um pensamento espiritual com uma menção ao Santo do dia ou uma reflexão sobre eventos significativos para a comunidade internacional.

O interesse pela palavra de Francisco no Twitter não registrou diminuição nos últimos cinco anos. Ao contrário, **nos últimos 12 meses, os seguidores aumentaram mais de 9 milhões,**

comprovando a atenção de pessoas cristãs e não cristãs, lideranças políticas e expoentes da cultura pelos tuítes do Pontífice.

Além dos 40 milhões de seguidores no Twitter, **o Papa também alcança 5 milhões de pessoas no canal de imagens Instagram.** A conta @Franciscus foi inaugurada em 19 de março de 2015 e são os jovens, de 25 a 34 anos, brasileiros e estadunidenses, os seguidores mais numerosos.

A coordenação das contas na mídia social é responsabilidade da **Secretaria para a Comunicação da Santa Sé (SPC)**, em parceria com a Secretaria de Estado.

Para o **Prefeito da SPC, Mons. Dario Viganó**, “40 milhões de pessoas, de corações, de inteligências, de paixões, são um mundo, uma comunidade, que acompanha, dia após dia, através de poucas palavras, o Magistério do Papa: discursos oficiais, encontros, improvisações”.

“O Papa cuida muito de seus perfis nas redes sociais. Controla minuciosamente todos os tuítes que são publicados. Francisco se define ‘um vovô’ que é bem distante das novas tecnologias, mas **ele intui que existe um mundo, das novas mídias, que é feito de pessoas!** A Igreja nasce quando o Espírito Santo faz os discípulos vencerem o medo e embocarem as estradas do mundo. Hoje, uma destas estradas é a comunidade das redes sociais. Este é o porque de o Papa estar tão atento a esta realidade, porque **todo relacionamento precisa ser cuidado... o coração deve ser sempre aquecido, mesmo que por poucas palavras: “do click ao coração”, lançando nas redes sinais do fascínio do Evangelho da misericórdia**”, conclui Mons. Viganó.

Fonte: Rádio Vaticano

Igreja atende 38 milhões de marítimos, 'prisioneiros na rede'

Kaohsiung é a maior cidade portuária do sul de Taiwan, e foi a sede do recém-encerrado **24º Congresso Mundial do Apostolado do Mar.** O evento recebeu grande apoio do governo e das universidades e teve a participação de mais de 250 sacerdotes, pescadores da ilha, convidados estudiosos e especialistas no setor.

O tema desta edição foi **“Prisioneiros na rede”**, uma preocupação com os pescadores e perigos aos quais estão expostos e às condições desumanas em que são obrigados a trabalhar. Outros problemas ligados a esta vida incluem as explorações a que são submetidos: **mal pagos, não se sentem donos de suas vidas, muitas vezes caem em mãos de organizações criminosas e se tornam vítima do tráfico de trabalho forçado.**

Infelizmente, o fenômeno não se limita a um pequeno número de casos e regiões: o mundo inteiro está sujeito à ameaça do crime organizado, que por vezes envolve até crianças.

“A escravidão não terminou”, disse Dom Sanchez Sorondo, Presidente da Pontificia Academia para as Ciências Sociais, participando do evento em Taiwan.

Já o **Card. Peter Kodwo Appiah Turkson, Prefeito do Dicastério para o Desenvolvimento Humano Integral,** referiu que “muitas crianças já foram forçadas à escravidão e continuam sendo”. **“O compromisso da Santa Sé é promover uma sensibilidade sobre este problema, para romper a corrente da escravidão”**, disse.

O Apostolado do Mar, obra oficial da Igreja para a pastoral junto aos marítimos, nasceu em outubro de 1920 no porto de Glasgow, na Escócia e **hoje atende 38 milhões de pessoas** que trabalham no mar de nacionalidades e religiões diferentes, oferecendo educação de base, inclusive para suas famílias.

Fonte: Rádio Vaticano

Papa: a doutrina é realidade viva que precisa progredir

“Quem ama quer conhecer melhor a pessoa amada, para descobrir a riqueza que e esconde nela e que dia a dia aparece como uma realidade sempre nova.” Foi o que disse o Papa Francisco recebendo em audiência na Sala do Sínodo, no Vaticano, no final da tarde desta quarta-feira, os participantes do encontro promovido pelo Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização, na celebração pelos 25 anos da *Constituição apostólica Fidei depositum*.

Francisco ressaltou, logo de início, que o vigésimo quinto aniversário da *Constituição apostólica Fidei depositum*, com a qual São João Paulo II promulgava o Catecismo da Igreja Católica – trinta anos depois da abertura do Concílio Ecumênico Vaticano II – “é uma significativa ocasião para verificar o caminho percorrido nesse espaço de tempo”.

Dito isso, destacou que o foi, sobretudo, para permitir que a Igreja chegasse finalmente a apresentar, com uma linguagem renovada, a beleza da sua fé em Jesus Cristo, que o Papa João XXIII sonhara e quisera Concílio, “não para condenar”.

Tendo se referido ao Bom Papa João em seu discurso de abertura do Vaticano II, no qual afirmava a necessidade de que “a Igreja não se aparte do patrimônio sagrado das verdades, recebidas dos seus maiores; mas, ao mesmo tempo, deve também olhar para o presente, para as novas condições e formas de vida do mundo, que abriram novos caminhos ao apostolado católico”, Francisco evidenciou que “o nosso dever – disse citando João XXIII – é não só guardar este tesouro precioso, como se nos preocupássemos unicamente da antiguidade, mas também dedicar-nos com vontade pronta e sem temor àquele trabalho que o nosso tempo exige, prosseguindo assim o caminho que a Igreja percorre há vinte séculos”.

“Guardar” e “prosseguir” foram as palavras destacadas pelo Santo Padre como incumbência que cabe à Igreja por sua própria natureza, a fim de que a verdade contida no Evangelho feito por Jesus possa alcançar a sua plenitude até ao fim dos séculos.

“Tal é a graça que foi concedida ao Povo de Deus; mas é igualmente uma tarefa e uma missão, cuja responsabilidade carregamos: anunciar de modo novo e mais completo o Evangelho de sempre aos nossos contemporâneos. Assim, com a alegria que provem da esperança cristã e munidos do ‘remédio da misericórdia’, vamos ao encontro dos homens e mulheres do nosso tempo para lhes permitir a descoberta da inexaurível riqueza encerrada na pessoa de Jesus Cristo”, acrescentou.

Ao apresentar o Catecismo da Igreja Católica, São João Paulo II afirmava que ele ‘deve ter em conta as explicitações da doutrina que, no decurso dos tempos, o Espírito Santo sugeriu à Igreja. É também necessário que ajude a iluminar, com a luz da fé, as novas situações e os problemas que no passado ainda não tinham surgido’, lembrou o Papa Francisco.

Por isso, frisou ainda o Papa, este Catecismo constitui um instrumento importante não apenas porque apresenta aos crentes os ensinamentos de sempre para crescerem na compreensão da fé, mas também e sobretudo porque pretende aproximar os nossos contemporâneos, com suas problemáticas novas e diversas, da Igreja, comprometida na apresentação da fé como resposta significativa para a existência humana neste momento histórico particular.

Assim, acrescentou, não basta encontrar uma nova linguagem para expressar a fé de sempre; “é necessário e urgente também que, perante os novos desafios e perspectivas que se abrem à humanidade, a Igreja possa exprimir as novidades do Evangelho de Cristo que, embora contidas na Palavra de Deus, ainda não vieram à luz”, destacou o Pontífice.

Fonte: Rádio Vaticano

Franciscanos celebram 800 anos de presença no Oriente Médio

“Como **franciscanos**, lemos estes **oito séculos como uma manifestação da Providência, da fidelidade e da bondade de Deus para conosco**, porque escolheu um instrumento eclesial simples e pobre, diversificado e por vezes também um pouco desorganizado qual somos nós, para levar adiante aqui, não a nossa, mas a Sua história, que é sempre história de salvação.”

É o que declara num comunicado o **custódio da Terra Santa, Frei Francesco Patton**, anunciando que os franciscanos da Terra Santa celebrarão os 800 anos de presença no Oriente Médio com **três dias de conferências e encontros na cidade velha de Jerusalém**.

As celebrações do aniversário serão abertas na próxima segunda-feira, 16 de outubro, na igreja de São Salvador, com uma santa missa presidida pelo **ministro geral da Ordem dos Frades Menores, Frei Michael Perry**.

No dia seguinte, o **prefeito da Congregação para as Igrejas Orientais, Cardeal Leonardo Sandri**, falará numa conferência pública sobre o tema: “O papel dos franciscanos na Terra Santa”. Já na quarta-feira, dia 18, se refletirá sobre o significado dos afrescos da Basílica Superior de São Francisco de Assis. Um cópia destes afrescos está em exposição desde maio passado na entrada da Cúria da Custódia da Terra Santa.

As celebrações pelos 800 anos de presença franciscana tiveram início em junho passado, quando os frades foram numa especial peregrinação comemorativa a **Acri, na Terra Santa, lugar do primeiro desembarque em 1217**.

O objetivo da Custódia da Terra Santa é realizar uma série de iniciativas também nos próximos dois anos, para chegar a **comemorar o encontro que o padre fundador da Ordem, São Francisco, teve em 1219 com o sultão Malek-El-Kamel em Damietta, no Egito.**

Os primeiros franciscanos desembarcaram em Acri em 1217, guiados pelo Frade Elias de Cortona. A partir daí o hábito franciscano sempre esteve presente na Terra Santa: **os frades dedicam-se à custódia dos lugares do cristianismo e ao auxílio à população local.** (RL/Fides)

Fonte: Rádio Vaticano

Papa: “Desemprego danifica a dignidade das pessoas e fere os valores fundamentais”

Neste mês de outubro, o papa Francisco em sua intenção de oração conclama a todos a proteger e assegurar os direitos dos trabalhadores de todo o mundo. No “Vídeo do Papa”, que tem a colaboração do Centro Televisivo Vaticano, Francisco enfatiza que o desemprego danifica a dignidade das pessoas e fere os valores fundamentais de sua integridade.

No vídeo, o pontífice afirma que o trabalho afeta diretamente a vida, a liberdade, a felicidade e o desenvolvimento das capacidades intelectuais, criativas, afetivas e manuais do ser humano. “Através do trabalho você percebe a si mesmo como pessoa e seu propósito não permanece em si mesmo, mas envolve o bem de todos”, acrescenta.

A situação crítica do desemprego já foi abordada pelo papa em situações anteriores. Ainda neste mês, o papa já havia se pronunciado sobre o assunto em sua viagem à Bolonha, na Itália, quando participou de um encontro com os migrantes no Centro Regional de Via Mattei. Na ocasião, Francisco proferiu um discurso no qual abordou a situação do desemprego. Para ele, são necessárias soluções estáveis, capazes de ajudar as pessoas e as famílias, a encarar o futuro. “O acolhimento e a luta contra a pobreza passam, em grande parte, através do trabalho. Não se pode oferecer ajuda aos pobres sem dar-lhes trabalho e dignidade”, disse.

Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT) existem regiões do mundo em situações de alerta em relação ao número de desempregados. Entre os países com as taxas mais altas se encontram, na Europa, Macedônia com 26,7%, Grécia com 23,9% e Espanha com 19,45%; na África, Gâmbia tem 29,69%, Lesoto 27,42% e Suazilândia 25,98%; e na América, República Dominicana tem 14,36%, Jamaica 13,26 e Haiti 13,19%.

No Brasil, de acordo com pesquisa divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em maio de 2017, cerca de 14 milhões de pessoas procuraram emprego entre fevereiro e abril de 2017. No mesmo período do ano anterior eram cerca de 11 milhões de pessoas. Para o bispo de Ipameri (GO) e presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Ação Social Transformadora, dom Guilherme Werlang, o desemprego infelizmente ainda é uma das grandes chagas do país.

“O desemprego tira a dignidade da pessoa, o desemprego diminui a autoestima do ser humano, nenhuma vida humana deveria viver de favores, esmolas, cestas básicas ou coisas parecidas”, afirma o bispo. Para ele, o trabalho torna o homem e a mulher participantes da obra, da criação de Deus.

O bispo chama atenção ainda para o fato de vivermos em um sistema econômico baseado no lucro, no qual de acordo com ele muitas vezes se perde o valor da vida humana. “O que estamos vivendo no Brasil é um sistema pecaminoso, porque é excludente e não de inclusão, então nós devemos combatê-lo fortemente e colocar a solidariedade, a partilha e a geração de empregos dignos”, salienta dom Guilherme.

“Que Deus nos abençoe e que nós possamos trabalhar por justiça social que necessariamente passa pelo emprego digno para todos os cidadãos e cidadãs. O desemprego tira a dignidade, o emprego com trabalho justo dá dignidade ao ser humano”, finaliza o bispo.

Fonte: CNBB

Bispos se reúnem para celebrar a Padroeira do Brasil

Nesta quarta-feira (11), segundo dia da Festa Jubilar, o Santuário Nacional rezou em memória a todos os arcebispos, bispos, missionários redentoristas e colaboradores vivos e falecidos, durante a Santa Missa das 9h no Altar Central.

O representante do Papa Francisco, o cardeal italiano Giovanni Battista Re presidiu a celebração que reuniu diversos bispos do Brasil para refletir o tema ‘Bem-Aventurada Virgem Maria, Mãe da Consolação’, junto aos devotos que se faziam presentes na casa da Mãe Aparecida.

O Legado Pontifício reforçou a necessidade do cristão recorrer a Nossa Senhora Aparecida, e pedir a sua intercessão para viver uma fé sólida e fiel a Cristo. “Nas celebrações destes dias, queremos pedir a Nossa Senhora Aparecida, estrela da evangelização, que nos ajude a testemunhar e transmitir a fé. Um pai e uma mãe podem até deixar um pouco de herança a seus filhos, mas se eles transmitem uma fé sólida, dão lhes o maior patrimônio que será para eles força, apoio, e conforto na vida”, garantiu.

Contemplando o tema das Bem-Aventuranças o cardeal reforçou a importância desse ensinamento para a vida cristã. “Como fonte de inspiração para a nossa vida cristã, as bem-aventuranças constituem o centro e a síntese da pregação de Jesus.”

Concluindo, o cardeal rogou mais uma vez a Nossa Senhora Aparecida, para que Ela seja a companheira nas lutas da vida. “Que Nossa Senhora Aparecida nos acompanhe nas durezas da vida e nos ajude a crescer na fé, para sairmos vencedores na luta do bem e do mal que se trava no mundo. Que Ela nos ajude a manter na fidelidade dos ensinamentos do seu filho e nos fortaleça a por em prática, as palavras que Ela proferiu em Caná da Galileia: Fazei tudo o que o senhor vos disser!”.

Alguns bispos expressaram a sua alegria em celebrar os 300 anos de Nossa Senhora Aparecida, ressaltando a importância do Ano Mariano, que teve início do dia 12 de outubro de 2016 e se encerra amanhã (12).

Arcebispo de Brasília e presidente da CNBB, Cardeal Dom Sérgio da Rocha

“Todos nós nos sentimos devotos, peregrinos, verdadeiros romeiros de Nossa Senhora Aparecida, é o nosso povo todo que se une nessa celebração tão bonita da nossa Padroeira e é claro que nós temos ocasião de louvar a Deus por tantos sinais do seu amor entre nós, através de Nossa Senhora Aparecida, ao longo desses 300 anos, mas especialmente nesse Ano Mariano. E aqui nos sentimos de modo especial, unidos ao papa Francisco, com a presença do seu representante entre nós, mas também com o episcopado brasileiro que aqui esteve representado nessa celebração eucarística, é o Brasil que festeja a sua Mãe e Padroeira, que se alegra e que quer caminhar unido.”

Arcebispo de São Paulo, Cardeal Dom Odilo Scherer

“Há um ano estamos comemorando o tricentenário, através do Ano Mariano, tivemos vários momentos bonitos das peregrinações nas Dioceses, tivemos o momento da CNBB em junho, com a presença dos bispos do Brasil. Muita coisa bonita aconteceu e está acontecendo também, sobretudo neste feriado do dia 12, vai ser uma beleza em todas as dioceses do Brasil. Nós mesmos de São Paulo teremos amanhã também, várias celebrações grandes pelas paróquias que são dedicadas a Nossa Senhora Aparecida, teremos uma grande concentração arquidiocesana, eu vou proclamar um Santuário Arquidiocesano de Nossa Senhora Aparecida em São Paulo, no bairro do Ipiranga.”

Arcebispo Emérito de Aparecida, Cardeal Dom Raymundo Damasceno Assis

“É um momento muito emocionante, muito importante que está vivendo o Santuário e a Igreja no Brasil, são 300 anos de bênçãos e de graças de Deus sobre o povo brasileiro, pelas mãos de Nossa Senhora Aparecida tão querida e tão amada de todo o nosso povo. É o Brasil todo que está aqui reunido aos pés de Nossa Senhora, neste tríduo e amanhã de modo muito especial, no encerramento das comemorações dos 300 anos e do Ano Mariano.”

Fonte: Catolicos

Do dia 10/10/17

Para a Novena, a imagem de Aparecida ganha mantos especiais confeccionados por religiosas

Mantos levaram 30 dias para ser produzidos e são de pedras de strass, cristais e veludo importado da Alemanha.



Manto foi produzido para novena que celebra os 300 anos do encontro da imagem em Aparecida (Foto: Divulgação/Santuário Nacional)

Para novena que vai celebrar os 300 anos de Nossa Senhora Aparecida, a imagem vai ganhar dois mantos que foram confeccionados pelas freiras do Carmelo de Santa Teresinha do Menino Jesus, de Aparecida (SP).

Confeccionados com pedras de strass e cristais em um

veludo importando da Alemanha, as peças levaram um mês para ficarem prontas. Três freiras participaram do processo, mas foi a irmã Teresa Margarida do Coração de Jesus, quem teve a ideia de presentear a Santa com os mantos.

Ela conta que em 2015 pediu para que um artista fizesse, com sua orientação, os desenhos para peça. No início, a intenção era que fosse um presente surpresa, mas ela contou que os padres do Santuário Nacional ficaram sabendo da iniciativa e quiseram opinar sobre o trabalho que seria desenvolvido.

Para fazer alusão aos pescadores e à pesca milagrosa de 1717 - considerado o primeiro milagre de Aparecida -, os mantos levam desenhos de plantas aquáticas, pescadores, peixes e a Bandeira do Brasil.

“Como estamos acostumadas a fazer mantos aqui no Carmelo, sentia que esses precisavam ser diferentes, ainda mais especiais”, disse.

Apesar de ajudar na confecção, a irmã Teresa Margarida e as demais freiras não vão ver de perto a imagem de Nossa Senhora com os mantos que fizeram. Isso porque no Carmelo o regime é de clausura, onde as freiras passam o dia em oração. Elas não saem do local.

“É uma alegria muito grande poder trabalhar para Nossa Senhora. Nosso trabalho é o nosso presente. Ficamos felizes em participar da novena dessa maneira, pois tudo foi feito com muita alegria, em muita oração. Vamos participar da festa em oração, vamos ver pela televisão”, disse.

De acordo com o padre Eduardo Ribeiro, prefeito de Igreja do Santuário Nacional, os dois mantos serão revezados nos dias de novena e, após o período de festa, ficarão expostos para visitação. “Um trabalho lindo e muito dedicado. Recebemos com muita alegria”, disse.



Irmãs Carmelitas entregaram o manto ao prefeito de igreja do Santuário Nacional (Foto: Divulgação/Santuário Nacional)

Outros mantos

As irmãs carmelitas também participaram da confecção de outros mantos, que ficarão expostos nas proximidades da Cúpula Central. O espaço que vai abrigar as peças será inaugurado no dia 11 de outubro. Ao todo, foram feitos 27 mantos, que representam as capitais do Brasil e o Distrito Federal.

Neste caso, além das irmãs carmelitas, fiéis de dioceses de todo o país ajudaram na produção. Cada região leva sua característica principal, além da bandeira.

“A imagem [original] de Nossa Senhora é revestida com o manto próprio do Santuário, que traz a bandeira do Brasil e do Vaticano. Nosso objetivo com esses mantos é fazer com que todas as pessoas se sintam acolhidas e protegidas por Nossa Senhora, que é a padroeira do Brasil”, disse o padre Eduardo.

História

O manto que cobre a imagem de Nossa Senhora Aparecida atualmente tem aproximadamente quatro anos – é a peça que pode ser vista na imagem da Santa no nicho da basílica.

O manto foi confeccionado por uma família de Aparecida. Nele estão destacadas as bandeiras do Brasil e do Vaticano, que representa a unidade da Igreja com o Papa.

Desde 2010 as Irmãs Carmelitas bordam os mantos que são colocados na imagem para as celebrações em outubro. (Em Artigos, Os mantos da Mãe Aparecida)

Coordenadores diocesanos de pastoral se reúnem em Porto Alegre

Com o objetivo de partilhar, dialogar, animar e articular as diversas instâncias diocesanas de pastoral, coordenadores e coordenadoras das 18 dioceses que compõem o Regional Sul 3 da CNBB participaram da segunda reunião anual de coordenadores, no dia 10 de outubro, na sede do Regional Sul 3 da CNBB, em Porto Alegre (RS). Durante o encontro, refletiram sobre o projeto “Cada comunidade uma nova vocação”, a formação de leigos, vida consagrada e presbiteral, Campanha da Fraternidade 2018 e a organização do Calendário das atividades para o próximo ano.

Para o coordenador da diocese de Erechim, padre Maicon Malacarne, é um desafio as dioceses gaúchas caminharem juntas devido ao seu jeito de fazer pastoral e com sua especificidade na ação evangelizadora de cada região. “Considero que estes momentos de encontro são importantes para

partilha das alegrias e desafios, mas também para afinar a caminhada coletiva. Senti um o espírito de comunhão da Igreja de nosso Regional alimentado na reunião”, destacou.

De acordo com o secretário executivo, padre Cesar Leandro Padilha, o encontro foi positivo no sentido de estar juntos para pensar, refletir e conviver. “Os coordenadores que moram mais distantes tiveram a oportunidade de chegar um dia antes para um momento de convivência. Para o próximo encontro, todos chegarão na véspera para convivência, pois é nesses momentos que acontecem a partilha e trocas de ideia da vida pastoral”, avaliou.

Fonte: CNBB Sul 3

Papa canonizará Protomártires brasileiros e mexicanos no domingo

“Os padres André de Soveral e Ambrósio Francisco Ferro, Mateus Moreira e 27 companheiros leigos foram beatificados pelo papa João Paulo II, no dia 5 de março de 2000

Esta é uma semana especial para os brasileiros, pois no dia 12 são celebrados os 300 anos do encontro da imagem de Nossa Senhora Aparecida nas águas do Rio Paraíba do Sul (SP) e no domingo, dia 15, o papa Francisco canonizará os mártires de Cunhaú e Uruaçu.

No Vaticano, também serão canonizados na mesma data Cristóbal, Antonio e Juan, mortos por ódio à fé em 1527 e 1529, e considerados os Protomártires do México e de todo o continente americano.

Serão canonizados ainda o sacerdote espanhol Faustino Míguez, fundador do Instituto Calasanzio, Filhas da Divina da Divina Pastora, e o Frade Menor Capuchinho italiano Angelo d’Acri.

Os Protomártires brasileiros e o martírio

A evangelização no Rio Grande do Norte foi iniciada em 1597 por missionários jesuítas e sacerdotes diocesanos, originários do reino católico de Portugal. Nas décadas seguintes, a chegada dos holandeses, de religião calvinista, provocou a restrição da liberdade de culto para os católicos que, a partir daquele momento, foram perseguidos. É neste contexto que se verifica o martírio dos Beatos, em dois episódios distintos.

O primeiro acontece em 16 de julho de 1645, na Capela de Nossa Senhora das Candeias, em Cunhaú. Decorria a Missa dominical celebrada pelo pároco, padre André de Soveral, quando um grupo de soldados holandeses, com índios ao seu séquito, fez irrupção no lugar sagrado e massacrou os féis inermes.

O segundo episódio remonta a 3 de outubro do mesmo ano. Terrorizados pelo sucedido, os católicos de Natal procuraram pôr-se a salvo em abrigos improvisados, mas em vão. Feitos prisioneiros, juntamente com o seu pároco, o padre Ambrósio Francisco Ferro, foram levados para perto de Uruaçu, onde os esperavam soldados holandeses e cerca de duzentos índios, cheios de aversão contra os católicos. Os féis e o seu pároco foram horripelmente torturados e deixados morrer entre bárbaras mutilações.

Do numeroso grupo de féis assassinados, conseguiu-se identificar com certeza apenas trinta. São eles: P. André de Soveral e Domingos Carvalho, mortos em Cunhaú; P. Ambrósio Francisco Ferro, Mateus Moreira, Antônio Vilela, o jovem, e sua filha, José do Porto, Francisco de Bastos, Diogo Pereira, João Lostão Navarro, Antônio Vilela Cid, Estêvão Machado de Miranda e duas filhas, Vicente de Souza Pereira, Francisco Mendes Pereira, João da Silveira, Simão Correia, Antônio Ba – racho, João Martins e sete companheiros, Manuel Rodrigues Moura e sua esposa, uma filha de Francisco Dias, o jovem, mortos em Uruaçu.

Os padres André de Soveral e Ambrósio Francisco Ferro, Mateus Moreira e 27 companheiros leigos foram beatificados pelo papa João Paulo II, no dia 5 de março de 2000, na Praça de São Pedro. Agora, serão os primeiros Santos mártires do Brasil.

Fonte: POM

Brasil tem 38 Santuários de Aparecida

Você sabia que no Brasil existem vários santuários de Aparecida? Contando com o Santuário Nacional, a Redação do Portal A12 conseguiu listar 38 em todas as regiões do país.

Alguns deles compartilharam conosco, como têm se preparado para o Jubileu de 300 anos do encontro da Imagem no Rio Paraíba do Sul. Veja abaixo, quatro exemplos e descubra que só não vai poder celebrar a Festa da Padroeira quem não quiser, pois opção é o que não falta.

Santuário Diocesano Nossa Senhora Aparecida, Diocese de Jundiá (SP)

Este ano, em comunhão com o Santuário Nacional, para eternizar a presença das paróquias da Diocese de Jundiá, estão em romaria a cada noite da novena, romeiros de cada região pastoral. Segundo o reitor, Padre Márcio Felipe de Souza Alves, representantes de cada uma das 66 paróquias da Diocese tratarão um pouco de terra e assim será colocada numa “anfora” e depois este recipiente será entronizado num monumento para marcar as comemorações dos 300 anos do encontro da Imagem. “Confesso que esta ideia surgiu a partir das celebrações da coroação, durante os dias 12 de cada mês que foram realizadas no Santuário Nacional”, comenta o Padre.

Por lá o santuário é paróquia e foi elevado a dignidade de Santuário Diocesano no dia 22 de dezembro de 1992. Isso se deu pelo grande número de fiéis que diariamente acorriam a Senhora Aparecida para pedir e agradecer os benefícios recebidos.

Santuário de Aparecidinha em Sorocaba (SP)

Já no Santuário localizado em Sorocaba, um tríduo preparatório vai celebrar Aparecida. “São três dias da comunidade reunida em família, todos juntos homenageando a Padroeira do Brasil. Porém, em virtude do Ano Jubilar Mariano as homenagens à Nossa Senhora Aparecida começaram já no início do ano. Para que todas as Paróquias na Arquidiocese de Sorocaba pudessem participar do solene evento”, conta o reitor do local, Padre José Antonio de Oliveira Leite. Na cidade, a Imagem de Nossa Senhora Aparecida visitou 60 paróquias da Arquidiocese. “Dez meses da Virgem Maria levando esperança ao povo de Sorocaba e região”, relata.

Santuário Diocesano de Nossa Senhora Aparecida, Bauru (SP)

Em Bauru a novena segue, todos os dias e a celebração é feita junto com uma Santa Missa. Neste ano a participação de outras comunidades paroquiais da cidade é maciça. A cada dia da novena um padre e sua comunidade serão responsáveis pela animação litúrgica, oferta de flores, bênçãos, consagração e homenagens à Nossa Senhora Aparecida. No Dia da Padroeira estão programadas seis missas “Este ano a comunidade paroquial celebra o Jubileu de 65 anos de Paróquia e 16 anos de instalação do Santuário Diocesano”, comenta o reitor Padre Gilberto Gonçalves Pinto, MSC.

Santuário de Aparecida de São Manuel

O Santuário Nossa Senhora Aparecida na cidade de São Manuel (SP) está localizado no Distrito de Aparecida de São Manuel. É considerado o segundo santuário a ser dedicado a Padroeira do Brasil. A história da devoção começou por volta de 1840, e em 1858 foi inaugurada a primeira capela dedicada a Nossa Senhora Aparecida. Com o grande número de fiéis, houve a necessidade de se construir uma nova igreja, inaugurada em fevereiro de 1911, e elevada a Santuário em 15 de agosto de 1913. Tornando-se dessa forma o segundo santuário brasileiro dedicado a Nossa Senhora Aparecida, e o primeiro santuário da Diocese de Botucatu. O Santuário recebe todos os anos milhares de romeiros, que vivenciam sua devoção à Rainha e Padroeira do Brasil.

De acordo com o reitor, Padre Emerson Rogério Anizi, durante todo o mês de outubro, o Santuário recebe a presença das Romarias a pé e Cavalgada de comitivas de cidades da região, e celebra o Tríduo Solene com bênçãos especiais aos fiéis, o dia da festa é onde milhares de romeiros tem a oportunidade de agradecer Nossa Senhora pelas graças recebidas, neste ano a programa do Tricentenário é especial, e no dia 12 de outubro teremos: às 08h a Missa que recebe os peregrinos que se dirigem a pé até o Santuário, às 11h será a Missa Sertaneja acolhendo a Cavalgada de Nossa Senhora, e às 18h ocorre a Missa Solene presidida pelo Arcebispo de Botucatu, Dom Maurício Grotto de Camargo, seguida da procissão com a imagem de Nossa Senhora pelas ruas do Distrito de Aparecida de São Manuel. Em ambas as festas acontecem grandes quermesses que reúnem milhares de pessoas, com a renda revertida para as obras do Santuário.

Fonte: A12.com

Papa reconhece virtudes heroicas do Pe. Donizetti Tavares de Lima

O Papa Francisco recebeu em audiência, nesta segunda-feira (09/10), o Prefeito da Congregação das Causas dos Santos, Cardeal Angelo Amato.

Na promulgação dos decretos, autorizada pelo Papa, consta um brasileiro, o venerável Servo de Deus Donizetti Tavares de Lima, sacerdote diocesano, nascido em 3 de janeiro de 1882, em Cássia (MG), falecido em 16 de junho de 1961, em Tambaú (SP), ao qual foram reconhecidas as virtudes heroicas.

O Papa reconheceu também o martírio dos Servos de Deus Tullio Maruzzo (no século Marcelo), sacerdote professo da Ordem dos Frades Menores, e de Luigi Obdulio Arroyo Navarro, leigo, da

Terceira Ordem de São Francisco, mortos por ódio à fé em 1º de julho de 1981, em Los Amates, Guatemala.

As virtudes heroicas do Servo de Deus Serafino Kaszuba (no século Luigi Casimiro), sacerdote professo da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos, nascido em 17 de junho de 1910, em Zamarstynów, perto de Lviv, na Ucrânia, falecido em 20 de setembro de 1977, em Lviv.

As virtudes heroicas do Servo de Deus Magín Morera y Feixas sacerdote professo da Congregação da Sagrada Família de Jesus, Maria e José, nascido em 16 de novembro de 1908, em Sant Matu de Bages, na Espanha, e morto em 28 de junho de 1984, em Barcelona (Espanha).

As virtudes heroicas da Serva de Deus Maria Lorenza Requenses in Longo, fundadora do Hospital dos Incuráveis de Nápoles e das Monjas Capuchinhas, nascida em 1463, em Lleida, na Espanha, e morta em 21 de dezembro de 1539, em Nápoles, Itália.

O Papa reconheceu também as virtudes heroicas da Serva de Deus Francisca do Espírito Santo (no século Carolina Baron), fundadora do Instituto da Terceira Ordem de São Francisco de Montpellier, nascida em 12 de dezembro de 1820, em Mailhac, na França, e morta em 28 de dezembro de 1882, em Saint-Chinian (França).

As virtudes heroicas da Serva de Deus de Isabel Rosa Czacka, fundadora da Congregação das Irmãs Franciscanas Servas da Cruz, nascida em 22 de outubro de 1876, em Biała Cerkiew, Ucrânia, e falecida em 15 de maio de 1961, em Laski, Polônia.

As virtudes heroicas do Servo de Deus Francesco Paolo Gravina, leigo, fundador da Congregação das Irmãs da Caridade de São Vicente, nascido em 5 de fevereiro de 1800, em Palermo, e morto em 15 de abril de 1854, em Palermo, Itália.

Fonte: Rádio Vaticano

Debate no Vaticano: Internet, direito humano para todos

Internet, de serviço comercial à utilidade pública. Hoje, a rede é o principal meio de capacitação para o aprendizado, divulgação de conhecimento, prestação de cuidados de saúde, agricultura, tutela do meio ambiente, geração de empregos e compreensão mútua. No entanto, 3 bilhões de pessoas no mundo ainda não têm conexão.

A conexão à Internet é um direito humano?

O tema está em debate nesta terça-feira (10/10) na Casina Pio IV, no Vaticano, onde a Pontifícia Academia das Ciências convocou estudiosos e especialistas de vários países para um Simpósio.

A análise parte do pressuposto que a conectividade é um direito gratuito: a sociedade deve acessá-lo.

Como as escolas públicas, as luzes das ruas, as estradas e as calçadas, é responsabilidade da sociedade civil gerenciar, manter, oferecer e subcontratar as partes envolvidas de uma maneira competitiva, inovadora e em um mercado livre. Do mesmo modo como os cuidados de saúde primários, a educação pública, o Estado de direito, as forças policiais e de defesa.

Segundo a Academia, **“a educação, um caso especial e importante, é o caminho mais rápido para a dignidade e a liberdade. E não pode ser uma estrada com pedágio”.**

Internet nas escolas para todos

“Uma escola sem conectividade não é uma escola para o século 21”; todos os alunos e professores têm o direito de se conectar. E o mesmo se aplica para idosos e pobres, que são os mais excluídos dos recursos digitais.

Custo para unir o mundo é irrisório e seria decisivo

Ainda segundo estudiosos, o custo para conectar os seres humanos em todo o mundo é inferior a 0,1% da despesa destinada atualmente às guerras. Uma dívida para eliminar a ignorância, aliviar a pobreza, compartilhar conhecimentos básicos e trabalhar para a paz mundial, com um melhor entendimento recíproco.

A Academia

O trabalho da Pontifícia Academia das Ciências compreende seis grandes áreas: ciência fundamental, ciência e tecnologia de problemas globais; ciência para os problemas do mundo em desenvolvimento, política científica; bioética, epistemologia.

Fonte: Rádio Vaticano

Papa vai falar com astronautas de Estação Espacial em órbita

O Papa Francisco entrará em comunicação com os astronautas a bordo da Estação Espacial Internacional. A conexão será direta da Sala Paulo VI, no Vaticano, no dia 26 de outubro, às 17h locais (12h de Brasília).

A tripulação é composta por 3 estadunidenses, dois russos e um italiano e a nave espacial estará em órbita a uma altura de cerca de 360 km da Terra, segundo o site da NASA.

Não foram divulgados outros detalhes sobre o evento. Francisco tem apoiado bastante o trabalho da Academia Pontifícia das Ciências, que regularmente reúne no Vaticano cientistas de todo o mundo para Simpósios sobre temas como as mudanças climáticas.

Ele não é o primeiro Papa a falar com o espaço: em 21 de maio de 2011, Bento XVI se comunicou com os astronautas de uma missão da Estação Espacial Internacional, e os definiu “representantes da humanidade numa exploração que abre novos espaços e possibilidades de futuro”.

Na conversa via satélite, o Papa emérito disse ainda “estar convencido de que aquela missão tinha como finalidade colocar os resultados à disposição do bem comum”. - Fonte: Rádio Vaticano

Papa dá de presente Rosa de Ouro ao Santuário de Aparecida

Estamos nos aproximando da grande festa dos 300 anos do encontro da imagem de Nossa Senhora Aparecida nas águas do Rio Paraíba do Sul. Ontem nono e último dia de preparação para este evento, viveu-se um momento muito especial com a presença do Delegado do Santo Padre para a comemoração, Cardeal Giovanni Battista Re, que entregou ao Santuário Nacional a Rosa de Ouro, presente do Papa Francisco. Dom Orlando Brandes, Arcebispo de Aparecida recebeu a honraria que representa a predileção do Pontífice por personalidades, Santuários e o reconhecimento de fatos históricos, importantes para a Igreja.

Sobre os momentos vividos no Santuário no dia de ontem nós conversamos com o Reitor do Santuário Nacional Padre João Batista de Almeida.

Chegada do Delegado Pontifício

O Delegado Pontifício, Cardeal Giovanni Battista Re chegou ao Santuário Nacional na manhã de segunda-feira (9) e foi recepcionado pelo Arcebispo de Aparecida, Dom Orlando Brandes, pelo Arcebispo de São Paulo, Cardeal Dom Odilo Scherer, pelo Reitor do Santuário, Padre João Batista de Almeida, pelo ecônomo, Padre Daniel Antônio, pelo Prefeito de Igreja, Padre Rodrigo Arnosso e diversos Missionários Redentoristas.

Assim que chegou, o representante do Papa fez questão de visitar o nicho de Nossa Senhora Aparecida, onde rezou uma Ave Maria junto aos devotos que estavam visitando a Imagem.

Luteranos e pentecostais buscam caminho comum para a missão

Definir as modalidades de um **testemunho cristão comum** e adquirir uma melhor compreensão das **recíprocas tradições teológicas e espirituais** tanto a nível local quanto internacional: foram esses os principais objetivos do segundo encontro anual da **Comissão internacional de diálogo entre luteranos e pentecostais** que, significativamente no quinto centenário da Reforma, se realizou dias atrás na Alemanha, em **Wittenberg**, a **cidade de Martinho Lutero**.

Copresidida por **Jean-Daniel Plüss**, da **missão pentecostal suíça**, e pelo **Rev. Walter Altmann**, da **Igreja evangélica-luterana no Brasil**, a Comissão reúne membros da Federação Luterana Mundial e representantes das várias comunidades pentecostais.

Estiveram no centro dos trabalhos o tema da identidade cristã, à luz de uma **passagem evangélica**: *“O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para evangelizar os pobres, enviou-me para proclamar a remissão aos presos e aos cegos a recuperação da vista, para restituir a liberdade aos oprimidos e para proclamar um ano de graça do Senhor” (Lc 4,18-19)*.

Em particular, a reflexão concentrou-se sobre a necessidade de **buscar um caminho comum para a missão**. O grupo se reunirá novamente em outubro de 2018 na América Latina. Em 2020, na conclusão da fase atual do diálogo, será publicado um documento comum. (RL/L'Osservatore Romano)

Fonte: Rádio Vaticano

"Super Papa" vira emblema oficial de camiseta com fins caritativos

O famoso grafite do Papa Francisco como Superman, levando os valores do cristianismo pelo mundo, tornou-se o emblema oficial de uma iniciativa voltada a recolher fundos para a caridade do Papa.

De fato, um percentual do valor de 19 euros pago pela camiseta será destinado às Obras de Misericórdia do Óbolo de São Pedro, como explica o site <http://www.superpope.it> (em italiano, inglês, espanhol e polonês) onde poderão ser feitas as encomendadas em diferentes cores, bem como em versões masculina e feminina.

O grafite é do artista italiano Mauro Pallotta, feito em 2014 em uma viela próxima ao Borgo Pio, cercanias do Vaticano, e logo apagada pela Prefeitura de Roma.

Conforme anunciou na segunda-feira o Prefeito da Secretaria para a Comunicação, Mons. Dario Viganò, no verso da camiseta serão impressas algumas frases do Papa Francisco. A primeira delas será dedicada à misericórdia: “A misericórdia é o primeiro atributo de Deus. É o nome de Deus”.

A iniciativa foi apresentada ao público por ocasião do Romics, a Feira de Charges de Roma e foi muito bem acolhida.

A quem se surpreende com a razão de tanto sucesso, Mons. Viganò explica que “no contexto de um mundo em que tudo é gritado, tudo é cinza, tudo é zangado, o gesto que faz sorrir e revela um pouco de gentileza é realmente um antídoto a esta cultura do grito e da reivindicações”.

E quem vê no desenho do “Super Papa” uma dessacralização da figura do Pontífice, o Prefeito da Secretaria para a Comunicação recorda que “no fundo, o Papa Francisco, desde o primeiro momento, apresentou-se como um pastor, um guia que tem necessidade da oração de seu povo, para que Deus o possa abençoar. Optou logo pela atitude da proximidade com as pessoas”.

Sem esquecer que “o Papa Francisco volta seguidamente ao fato de que um carrancudo não pode ser cristão. Por que? Porque o mundo foi salvo por Jesus. Se alguém se coloca na linha de uma graça que recebeu por dom, não pode acontecer que os problemas com que se defronta tenham a última palavra, não são a experiência mais importante da vida, pois além das nuvens sempre tem o sol que resplandece. Uma humanidade marcada pela graça de Deus é mais colorida, mais jubilosa”.

A camiseta pode ser encomendada em diferentes cores, bem como em versões masculinas e femininas, ao preço de 19 euros, site <http://www.superpope.it>. (JE)

Fonte: Rádio Vaticano

Esforço conjunto das Igrejas Ortodoxa Russa e Católica para reconstruir igrejas na Síria

As Igrejas Ortodoxa Russa e Católica criaram um grupo de trabalho conjunto para reconstruir os templos cristãos destruídos durante o conflito na Síria, anunciou na segunda-feira o Patriarcado de Moscou.

“O grupo irá elaborar um catálogo das igrejas destruídas e contribuiremos para a restauração delas”, afirmou o Metropolita Hilarion, Presidente do Departamento para as Relações Eclesiásticas Externas do Patriarcado.

O Metropolita lamentou que alguns templos tenham sido completamente destruídos, enquanto alguns mosteiros sofreram graves danos ou foram inutilizados.

Ortodoxos e católicos russos não se limitarão em reconstruir as igrejas, mas também ajudarão os sírios a reconstruir as suas casas, “o que exigirá tanto esforços do Estado como das Igrejas”.

“A primeira coisa que se deve fazer é criar condições para que as pessoas, incluindo os cristãos, se sintam seguras”, comentou.

A Igreja Ortodoxa Russa e a Igreja Católica não têm medido esforços para trabalhar conjuntamente em favor das minorias cristãs perseguidas por grupos jihadistas no Oriente Médio e no norte da África.

Por outro lado, o Patriarca Kirill deu a sua bênção para as ações militares da Rússia na Síria, por ele definidas como inseridas em uma “guerra defensiva e justa”. (JE/EFE)

Fonte: Rádio Vaticano

Sessão Solene na Câmara dos Deputados homenageia a padroeira do Brasil

Na última segunda-feira, 9, a padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida, foi homenageada em Sessão Solene na Câmara dos Deputados. A sessão foi motivada pelas comemorações dos 300 anos da aparição da imagem na águas do Rio Paraíba do Sul.

Na ocasião a Arquidiocese de Brasília foi representada pelos bispos auxiliares, dom Marcony Ferreira e dom José Aparecido. O presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e arcebispo de Brasília, cardeal Sergio da Rocha mandou uma mensagem a todos os presentes explicando que, por motivos de viagem, não pode participar da homenagem.

Na mensagem o cardeal também agradeceu, em nome CNBB e de todo o povo brasileiro, a iniciativa. “A abertura desta casa para homenagear a padroeira do Brasil na comemoração dos 300 anos do encontro da sua imagem, expressa o reconhecimento da importância da fé em Cristo e da devoção a Nossa Senhora Aparecida na vida do povo Brasileiro”, disse o cardeal.

Com a palavra, dom José Aparecido explicou brevemente sobre a devoção a Nossa Senhora, baseado nos textos bíblicos. O bispo falou dos aspectos culturais, principalmente dos que eram vividos na época do encontro da imagem, perpassando pelos significados expressivos na história da devoção do povo brasileiro a Virgem de Aparecida, além dos inúmeros milagres realizados por ela, desde o seu encontro no Rio Paraíba do Sul.

Já dom Marcony destacou a importância de Nossa Senhora Aparecida para Brasília. O bispo falou sobre como foi o início da forte relação de fé e devoção do povo brasileiro com a Virgem de Aparecida, além de pontuar diversos aspectos relacionados a fé e a história da Capital, desde a sua construção até os dias de hoje.

A sessão contou também com a apresentação de fiéis que foram dar seus testemunhos de graças recebidas por meio da intercessão de Nossa Senhora Aparecida.

Na ocasião, os músicos convidados, Wiliam Costa, Cris Costa e Hélcio de Afonseca Silva, apresentaram diversas canções de Nossa Senhora que foram acompanhadas, em coro e com muita emoção, por quem participava da sessão. - Fonte: Catolicos.

Diocese de Osório lança a 41ª Romaria da Terra do RS nesta terça-feira

A diocese de Osório lançou oficialmente a realização da 41ª Romaria da Terra do RS nesta terça-feira, 10 de outubro, às 10h30min, em Programa da Rádio Maristela 106.1 FM, marcando os 120 dias para o evento de âmbito regional, que espera receber cerca de 8 mil participantes vindos de todas as dioceses e arquidioceses do Rio Grande do Sul e da diocese de Criciúma, diocese da região Sul Catarinense que é convidada para essa edição.

Participaram da entrevista na Revista Maristela com a jornalista Melissa Maciel, o bispo da Diocese de Osório, Dom Jaime Pedro Kohl, o pároco da Paróquia Senhor Bom Jesus, Pe. Rodrigo Schüler – paróquia a que pertencem os municípios de Morrinhos do Sul e Mampituba – e Jurema Justo, líder do Movimento de Mulheres Camponesas no Litoral Norte gaúcho.

A 41ª Romaria da Terra do RS acontecerá no dia 13 de fevereiro de 2018 (terça-feira de Carnaval), sendo escolhido como local a comunidade de Rio de Dentro, no município de Mampituba. O lançamento oficial abordou a divulgação da temática escolhida para a edição de 2018, que pela primeira vez, nos 40 anos de história das Romarias, coloca em primeiro plano a relação das mulheres com a terra, suas causas, lutas por espaço, igualdade de gênero, denúncias de violências contra as mulheres e histórias de vida e superação com o tema “Mulheres Terra: resistência, cuidado e diversidade”.

O evento está sendo organizado desde o mês de maio por representantes da Comissão Pastoral da Terra do Rio Grande do Sul (CPT-RS), da CNBB Regional Sul III e da Diocese de Osório que, em reuniões ampliadas, debatem sobre a atual situação da mulher na luta por seus direitos, pela igualdade de gênero, por melhores condições de trabalho no campo e na cidade, na garantia do alimento saudável e nas questões agrárias da região e do país e, ainda, planejam os momentos que farão parte do encontro e definem as equipes de serviço.

Fonte: Catolicos.

Incêndio destrói igreja matriz com 117 anos em Guariba, SP

A igreja matriz de Guariba (SP) foi destruída por um incêndio de grandes proporções na noite desta segunda-feira (10). Segundo o Corpo de Bombeiros, o fogo teve início no telhado, que estava em reforma, mas as causas ainda são desconhecidas.

A Polícia Civil informou que ainda não foi comunicada sobre o fato e só depois do registro do boletim de ocorrência pode iniciar a investigação sobre a origem do incêndio.

Construída em 1895, a igreja tornou-se oficialmente "Paróquia São Mateus" em abril de 1900. O padre Audive Bissoli contou que eram realizadas cinco missas por semana na matriz, mas a unidade estava vazia quando as chamas começaram, por volta de 22h.

“Estávamos vendo tudo e aquele sentimento de impotência e não poder fazer nada. Toda a comunidade, toda Guariba em volta rezando e pedindo a Deus, força, coragem e fé para darmos continuidade”, disse.

Funcionários da Prefeitura e da Defesa Civil trabalharam no combate às chamas, com apoio de caminhões-pipa de usinas de açúcar e etanol. Viaturas do Corpo de Bombeiros de Jaboticabal (SP) também se deslocaram para o local.

A paróquia ficou completamente destruída. Apenas as paredes ficaram de pé e a Defesa Civil ainda avalia o risco de desabamento. Uma imagem de São José, que ficava no altar da igreja também foi preservada.

“É um pesar muito grande, muita tristeza, mas, na certeza que com a fé deste povo reconstruiremos esta comunidade paroquial”, disse Bissoli.

O local permanece interditado.

Fonte: Catolicos.

Portugal: Conferência Episcopal mostra «preocupação» perante propostas legislativas sobre mudança de sexo

Fátima, 10 out 2017 (Ecclesia) - A Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) manifestou hoje a sua “preocupação” perante a proposta do Bloco de Esquerda, que permitiria a menores de idade mudar de sexo, mesmo contra a opinião dos pais.

“O Conselho Permanente [da CEP] mostrou preocupação em relação à proposta legislativa sobre a mudança de sexo a partir dos 16 anos, sem autorização dos pais”, refere uma nota enviada à Agência ECCLESIA, após a reunião do organismo, que decorreu em Fátima.

Os bispos católicos lamentam ainda o “modo como se está a tratar assunto tão importante sem debate sério na sociedade”.

A Assembleia da República debateu em setembro as propostas de lei do Governo e projetos do Bloco de Esquerda (BE) e do PAN, sobre esta matéria; os deputados aprovaram por unanimidade a descida dos trabalhos à Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias, sem votação, por 90 dias.

A proposta do BE pretende que os menores de 16 anos possam recorrer aos tribunais para contornar a opinião dos pais, caso estes não concordem com a mudança de sexo no registo civil.

Em novembro de 2013, a CEP publicou a carta pastoral ‘A propósito da ideologia do género’, na qual sustentava que “no plano estritamente científico, obviamente, é ilusória a pretensão de prescindir dos dados biológicos na identificação das diferenças entre homens e mulheres”.

“Estas diferenças partem da estrutura genética das células do corpo humano, pelo que nem sequer a intervenção cirúrgica nos órgãos sexuais externos permitiria uma verdadeira mudança de sexo”, referia o documento.

A CEP propõe uma harmonização das “dimensões corporal e espiritual”, “natural e cultural”.

“A cultura vai para além da natureza, mas não se lhe deve opor, como se dela tivesse que se libertar”, pode ler-se.

Em outubro de 2016, Francisco disse aos jornalistas que é importante distinguir a “doutrinação” da teoria do género do acolhimento de cada pessoa.

“Jesus seguramente não diria: ‘Vai-te embora, porque és homossexual’. Não”, sublinhou.

Para o Papa, o que está em causa é que as escolas apresentem às crianças “colonizações ideológicas” sobre os temas da identidade sexual, “contra as coisas naturais”.

Fonte: Agência Ecclesia

Papa envia carta aos bispos da Índia e pede evitar tensões por nova decisão

O Papa Francisco decidiu estabelecer duas novas eparquias na Índia que afetam a Igreja Siro-Malabar e deverão trabalhar em comunhão com as outras e com a Igreja latina.

Uma eparquia é uma circunscrição territorial sob a autoridade de um bispo, típica das Igrejas Orientais Católicas, assim como Ortodoxas que corresponde a uma diocese na Igreja católica latina.

Para explicar a sua decisão, o Pontífice enviou uma carta aos bispos da Índia na qual afirma que “entre as terras e as nações nas quais esta variedade de vida eclesial brilha com grande esplendor está a Índia”.

“A Igreja Católica Índia tem as suas origens na pregação do Apóstolo Tomé” e “desenvolveu-se através dos contatos com as igrejas de tradição caldeia e antioquenha e, a partir do século XVI, graças aos esforços dos missionários latinos”.

Isto fez com que o país fosse configurado em três Igrejas diferentes que “correspondem a expressões eclesiais da mesma fé, mas celebradas em ritos diferentes correspondentes às três tradições litúrgicas, espirituais, teológicas e disciplinares”.

Nesse sentido, manifesta que “é essencial que a Igreja Católica mostre o seu rosto ao mundo com toda a sua beleza, ou seja, com a riqueza das suas tradições”, e precisamente por isso, “a Congregação para as Igrejas Orientais, que celebra neste ano o seu centenário, impulsionou a revalorização das tradições católicas orientais, garantindo o respeito à dignidade e aos direitos dessas Igrejas antigas”.

O Papa recorda que essas Igrejas devem seguir os ensinamentos do Concílio Vaticano II e “promovam a unidade entre todos os cristãos”. “Os cristãos formam apenas uma pequena parte da população e, conseqüentemente, existe uma necessidade especial de manifestar a unidade e de evitar toda aparente divisão”.

Em relação às eparquias desmembradas das dioceses, afirma que “elas atualmente têm uma jurisdição exclusiva sobre esses territórios, tanto sobre os fiéis latinos quanto sobre os siro-malabares”.

Grande parte da decisão do Pontífice é devido a que, “em um mundo no qual um grande número de cristãos é obrigado a emigrar, as jurisdições sobrepostas se tornaram habituais e se revelam cada vez como um instrumento efetivo para assegurar o cuidado pastoral dos fiéis no total respeito das suas tradições eclesiais”.

No caso da Índia, “nunca devem ser um problema” e o próprio Francisco recorda como João Paulo II erigiu alguma durante o seu pontificado.

“Ter mais bispos no mesmo território não compromete a missão da Igreja”, muito pelo contrário, “esses passos deram mais energia às igrejas locais para os seus esforços pastorais e missionários”.

O Papa anuncia que depois de um tempo no qual um visitante apostólico analisou a situação, autorizou que a Congregação para as Igrejas Orientais promovesse “o cuidado dos fiéis siro-malabares em toda a Índia, através de duas eparquias e da extensão dos limites das duas já existentes”.

O Papa pediu aos Bispos da Índia para que confiem na sua decisão, pois “não há espaço para preocupações”, mas “uma oportunidade para crescer na fé”.

Por outro lado, adverte que “a vida da Igreja Católica na Índia não pode ser de isolamento e de separação, mas de respeito e de colaboração”. De fato, acredita que “a presença de vários bispos de diferentes Igrejas no mesmo território, certamente poderá ser motivo de uma bonita e viva comunhão e testemunho”.

Também tem certeza de que “o crescimento de amizades espirituais e ajuda recíproca, toda tensão e apreensão deveria ser superada”.

Mas deixa muito claro antes de concluir que “esta extensão dos espaços pastorais da Igreja siro-malabar não deve ser de jeito nenhum percebida como um crescimento dos espaços de poder e de domínio, mas como um chamado a viver uma comunhão mais profunda que nunca pode ser entendida como uniformidade”.

Fonte: ACIDigital

Papa Francisco: É tarefa do Sucessor de Pedro assegurar bons bispos para a Igreja

Ao receber na segunda-feira, 9 de outubro, os Patriarcas e Arcebispos Maiores que participam da Assembleia Plenária da Congregação para as Igrejas Orientais, o Papa Francisco afirmou que uma das tarefas do Sucessor de Pedro é “garantir bons bispos” para o mundo.

“Entre as tarefas do Sucessor de Pedro, assim como aconteceu na eleição do apóstolo Matias, está a de garantir bons bispos às Igrejas particulares espalhadas em todo o mundo”.

“Para vocês e para os seus Sínodos, peço-lhes que colaborem neste importante serviço a fim de encontrar homens preparados para este ministério”, exortou o Santo Padre.

Assim indicou o Pontífice durante a sua saudação aos participantes da assembleia que está sendo realizada do dia 9 a 12 de outubro, por ocasião do centenário da instituição da Congregação para as Igrejas Orientais.

“Estou feliz por estar com vocês, Padres e Chefes das Igrejas Católicas Orientais, para compartilhar as alegrias e as dores dos fiéis confiados aos seus cuidados pastorais”, disse Francisco.

“O pedido por todas as Igrejas também se manifesta através da comunhão hierárquica com o Bispo de Roma, sucessor de São Pedro”, continuou.

“Ser Bispo de Roma é o fundamento do ministério de Pedro, que é um serviço de presidir a caridade e na caridade”.

O Pontífice disse que está convencido de que “deve ser promovido e valorizado na Igreja o nexo que une a colegialidade e o primado de Pedro, a fim de exercer uma ‘primazia diaconal’, o *Servus Servorum Dei*” (Servo dos Servos de Deus).

Em seguida, o diálogo continuou de maneira privada. Segundo algumas fontes citadas por ACI Stampa – agência italiana do Grupo ACI – o Papa falou das igrejas orientais como “igrejas mártires” e pediu-lhes que continuassem realizando o seu serviço.

O Santo Padre também teria recebido um convite para visitar a Ucrânia.

Fonte: ACIDigital

-----.

Do dia 09/10/17

Papa recebe presidente da Alemanha: acolhimento e solidariedade

O **Papa Francisco** recebeu em audiência na manhã desta segunda-feira (09/10), no Vaticano, o Presidente da República Federal da Alemanha, **Frank-Walter Steinmeier**. Logo em seguida, o líder alemão entrevistou-se com o secretário de Estado vaticano, Cardeal Pietro Parolin, acompanhado do secretário das Relações com os Estados, Dom Paul Richard Gallagher.

A **situação econômica e religiosa na Europa e no mundo**, com referência particular ao **fenômeno das migrações e à promoção de uma cultura de acolhimento e de solidariedade** foram algumas das questões de interesse comum que nortearam o encontro, informa um comunicado da Sala de Imprensa da Santa Sé.

Durante os cordiais colóquios foi também expressa satisfação pelas boas relações e a **profícua colaboração entre a Santa Sé e a Alemanha** e entre a **Igreja e as instituições do país**. Foi igualmente manifestado apreço pelo **positivo diálogo inter-religioso e ecumênico**, em particular entre católicos e protestantes por ocasião da celebração do quinto centenário da reforma luterana.

Após o encontro com o Santo Padre o presidente alemão teve um encontro com os jornalistas aos quais fez a seguinte **declaração**:

Frank-Walter Steinmeier:- “Fiquei realmente impressionado. Impressionado com a sua pessoa, seu modo tão aberto de conduzir o diálogo, impressionado também com suas posições. Falamos, naturalmente, sobre a situação na Alemanha após as eleições: o Papa está bem informado sobre os resultados eleitorais, e a pergunta acerca dos efeitos sobre a Alemanha, sobre o papel da Alemanha no mundo, em particular, a questão dos refugiados e da migração ocuparam amplo espaço em nosso encontro, em nossa troca de ideias. O Pontífice manifestou sua apreciação frente ao modo em que a Alemanha assumiu sua responsabilidade na grande crise dos refugiados e expressou sua esperança de que a Alemanha não dê as costas a um problema que ainda continuará presente. Em particular, a África encontra-se entre suas preocupações e ele faz votos de que a Alemanha possa contribuir no sentido de que a solidariedade europeia nos leve a fazer mais para levar o desenvolvimento àquelas regiões da África das quais provém hoje a maior parte dos refugiados. Nesse contexto, o Papa Francisco recordou também que as mudanças climáticas e as destruições ambientais levaram a uma nova dinâmica no movimento dos refugiados; expressou também sua preocupação no sentido de que o Tratado de Paris sobre o clima possa ser mantido. Fez referência a seu esforço para buscar convencer também os EUA e o próprio presidente a não fazer nada que possa favorecer uma erosão daqueles acordos alcançados com tanta dificuldade. Falamos também sobre o papel das Igrejas e das religiões nos conflitos internacionais. De minha parte, disse que espero fortemente que as comunidades religiosas, e com elas o próprio Pontífice, mobilizem suas forças no sentido de contribuir para desativar os muitos conflitos ainda irresolutos que nos circundam e, quem sabe, propor também soluções que até o momento são inexistentes.” (RL)

Fonte: Rádio Vaticano

-----.

100 anos da Congregação para as Igrejas Orientais reúne Patriarcas com o Papa em Roma

"100 anos da Congregação para as Igrejas Orientais e 25 do Código dos Cânones das Igrejas Orientais" é o tema da sessão plenária deste dicastério vaticano que tem início esta segunda-feira e se estenderá até o dia 12, reunindo no Palácio Apostólico, no Vaticano, Patriarcas, Arcebispos Maiores, Metropolitans *sui iuris*, 17 Cardeais, além de arcebispos e bispos membros do dicastério.

Territórios de origem e diáspora

A vida das Igrejas Orientais Católicas se desenvolve sobretudo nos respectivos territórios de origem: Síria, Iraque, Egito, Turquia, Líbano, Jordânia, Ucrânia, Armênia, Etiópia, Eritreia. Países cuja realidade remete à provações e sofrimentos para estas comunidades, provocadas por guerras e violências, mas também pelo desafio da pobreza, da carestia e dos fenômenos migratórios.

Por outro lado, os territórios de antiga ou recente emigração, conhecida como "diáspora", apresentam o problema da acolhida, da adequada assistência pastoral, no preservar seu precioso patrimônio teológico, litúrgico, espiritual e disciplinar que os filhos e filhas do Oriente Católico levam consigo.

Temas da plenária

O caminho percorrido pela Congregação para as Igrejas Orientais ao longo destes cem anos, com a aquisição da consciência no seio da Igreja Católica de uma identidade "unida e plural será o fio condutor das reflexões destes dias.

Mas em particular, se falará também sobre o discernimento que leva à eleição dos candidatos ao episcopado, a gestão dos bens temporais, as novas figuras jurídicas para o cuidado pastoral dos fiéis, a missão ecumênica das Igrejas Orientais Católicas, a identidade dos presbíteros e os trabalhos da Comissão Litúrgica retomados pelo Papa Francisco em setembro de 2015.

Encontro reservado do Papa com Patriarcas

Esta segunda-feira, às 12 horas, o Santo Padre renovou o amável gesto de um encontro reservado com os Patriarcas e Arcebispos Maiores, como já o havia feito em novembro de 2013, no sulco de seus predecessores. Um momento de escuta e partilha, no estilo que caracterizou as recentes visitas *ad Limina*.

Audiência Geral

Na quarta-feira, dia 11, os membros da Plenária e os Oficiais sacerdotes e leigos do dicastério participarão da Audiência Geral na Praça São Pedro.

Fonte: Rádio Vaticano

Papa na comemoração conjunta com Pontifício Instituto Oriental

Na quinta-feira haverá por sua vez uma solene comemoração conjunta do centenário da Congregação para as Igrejas Orientais e do Pontifício Instituto Oriental (PIO).

O programa prevê um primeiro momento reservado, com a visita do Santo Padre ao Pontifício Instituto Oriental, onde será acolhido pelos Superiores do Dicastério, pelos Patriarcas, Superiores Maiores e Metropolitanos *sui iuris*, pelo Prepósito Geral da Companhia de Jesus, pelo Padre Delegado para as Casas em Roma, pelo Reitor, docentes, estudantes, funcionários e benfeitores do PIO.

O Santo Padre seguirá depois com um grupo mais restrito até o pátio, onde abençoará uma árvore plantada por ocasião do centenário.

Após dirige-se à Aula Magna onde saudará os benfeitores do PIO e o pessoal não docente, após ter entregue ao Grande Chanceler a Carta Apostólica enviada por ocasião da comemoração centenária. O Papa inaugurará a pintura doada pelo artista Paul Mullay e então encontrará de forma reservada a comunidade dos jesuítas do PIO.

Celebração com o Papa na Basílica Santa Maria Maior

A seguir, por volta das 10h15, a Solene Celebração Eucarística do centenário na Basílica papal de Santa Maria Maior.

A animação litúrgica e os cantos estarão aos cuidados dos Colégios Orientais da cidade de Roma, sob a coordenação do Ofício de Celebrações Litúrgicas do Sumo Pontífice e com a colaboração da Capela Musical Pontifícia. Os eventos da parte da manhã serão transmitidos pelo Centro Televisivo Vaticano.

Terminada a celebração litúrgica, o Santo Padre retorna ao Vaticano, enquanto no Pontifício Instituto Oriental será feita a leitura da Carta Pontifícia e será declarado aberto o Ano Acadêmico.

Emissão filatélica comemorativa

Por ocasião do Centenário da Congregação, o Departamento Filatélico e Numismático do Estado da Cidade do Vaticano emitiu um [selo comemorativo](#).

O dicastério, por sua vez, vai publicar um Anuário em edição especial, que será distribuído aos membros da plenária, que também receberão a edição digital da nova edição da importante obra "O Oriente Católico", que será publicado em novembro. (JE)

Fonte: Rádio Vaticano

-----.

Fátima: Peregrinação Aniversária vai contar com projeção multimídia «Fátima-Tempo de Luz»

A próxima Peregrinação Internacional Aniversária no Santuário de Fátima, em Portugal, nos dias 12 e 13 de outubro, vai ser presidida pelo bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, e inclui um programa cultural adicional e encerra as comemorações do centenário.

Conforme comunicado enviado no último sábado à Agência Ecclesia, para última grande Peregrinação Internacional Aniversária do Centenário, sob o tema “Maria Estrela da Evangelização”, o santuário preparou um programa cultural adicional para acolher os peregrinos.

“A projeção multimídia, “Fátima-Tempo de Luz”, produzida pela empresa espanhola Acciona Producciones y Design, pode ser vista na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima nas noites de 12, 13 e 14 de outubro, e combina mapeamento de projeção, efeitos de iluminação e trilha sonora original”.

A projeção é idealizada a partir da experiência de milhares de peregrinos que todos os anos visitam o Santuário e é composta por sete cenas: “O reflexo da luz de Deus”; “O Coração de Maria, imaculado e triunfante, conduz até Deus”; “A Igreja canta a Mensagem de Fátima”; “Os caminhos dos peregrinos”; “Em Fátima ouvimos uma mensagem de paz para o mundo”; “Em Fátima celebramos o Deus que está próximo do ser humano” e “Em Fátima iluminamos o nosso coração”.

No dia 13 de outubro acontece a Solene de Encerramento das Celebrações do Centenário das Aparições que vai contar com a presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, do bispo da Diocese de Leiria-Fátima, D. António Marto.

A sessão citada integra ainda um concerto realizado pela Orquestra e pelo Coro Gulbenkian, dirigidos por Joana Carneiro que no seu alinhamento vai apresentar duas obras encomendadas aos compositores James MacMillan e Eurico Carrapatoso: *The Sun Danced* e *Salve Regina*, respetivamente.

O Concerto terá também transmissão AO VIVO para o Recinto de Oração para que todos os peregrinos possam usufruir de mais este momento musical.

Este singular concerto conta, ainda, com a participação da soprano Elisabete Matos.

Por questões de ordem logística o Santuário de Fátima já informou que, entre as 9h00 do dia 12 de outubro, e durante todo o dia 13, a Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima estará encerrada, ficando impossibilitada a habitual visita aos túmulos dos pastorinhos. Nesse dia também não será feita a recitação do Rosário, às 18h30, na Capelinha das Aparições.

Fonte: Rádio Vaticano

-----.

Bispos australianos: urge desenvolver economia inclusiva e sustentável

“Uma questão que diz respeito a todos: desenvolver uma economia inclusiva e sustentável”, assim se intitula o novo relatório da Comissão “Justiça e Paz” dos bispos católicos australianos que constitui o tema norteador da reflexão para este ano 2017-2018.

Partindo de uma passagem do Evangelho segundo Mateus (*Mt 20,1-16*), os bispos se dizem preocupados com a crescente desigualdade e, sobretudo, com a situação dos mais vulneráveis.

Sistema econômico que traga benefícios e bem-estar para todos

O texto pede o retorno a uma maior “inclusão” e faz votos de “uma nova abordagem”, capaz de construir um sistema econômico que traga benefícios e bem-estar para todos, não somente para as elites ricas.

Os bispos indicam alguns critérios fundamentais a fim de que o sistema econômico seja mais inclusivo: é preciso partir da consideração de que as pessoas e a natureza não são “simples instrumentos de produção”, passando pela urgência de tomar consciência de que “o crescimento econômico sozinho não pode assegurar um desenvolvimento global e sustentável”.

Princípio da equidade social nas dinâmicas econômicas

Os bispos ressaltam que no coração das dinâmicas econômicas deve residir “o princípio da equidade social”, ao mesmo tempo, “as empresas devem beneficiar toda a sociedade, não somente os acionistas”.

Ademais, é preciso ter a peito, no processo das decisões políticas, fenômenos como “a exclusão e a vulnerabilidade”. Em tudo isso, faz-se referência também à natureza, mediante a urgência de sensibilizar o aumento da tomada de consciência sobre a necessidade de práticas econômicas e produtivas sustentáveis.

Modelo econômico deixou três milhões de australianos na pobreza

“Essa reflexão chega num momento crítico em que a Austrália, após ter experimentado ao longo período de 25 anos um crescimento econômico ininterrupto, se dá conta de que quase três milhões de australianos, entre os quais 730 mil crianças, vivem na pobreza. Como pessoas de fé, somos pessoas de esperança e somos também chamados a ser pessoas de ação”, disse o responsável do Setor “Justiça, ecologia e desenvolvimento”, do Conselho católico australiano para a justiça social.

Neoliberalismo promoveu profunda desigualdade

“O racionalismo econômico que seguimos nos últimos 40 anos corroeu esses ideais e criou uma economia altamente individualista que favorece aqueles que têm disponibilidade de recursos e de influência política. O neoliberalismo promoveu uma profunda desigualdade”, observa um comentário do fórum dos Redentoristas australianos, recordando os alarmantes fenômenos sociais como emprego pouco retribuído e inseguro, e um número cada vez maior de sem-teto e de aborígenes no limiar da pobreza.

“Deveriam ser levadas em consideração medidas como a extensão das pensões para as viúvas e os desempregados, bem como o desenvolvimento de medidas fiscais segundo o critério progressivo”, acrescenta.

Inspirar políticas que permitam superar exclusão social

O texto dos bispos desafia todos os australianos, dos líderes políticos a todos os cidadãos, a reencontrar aquela “sensibilidade igualitária” que inspire políticas de justiça social e permita superar a exclusão social.

O texto, lançado e difundido no último domingo de setembro (chamado na Austrália o “Dia da justiça social”), foi dado para ser lido e estudado em todas as dioceses e comunidades, a fim de dar início a um percurso de debate e reflexão que se auspícia se torne fecundo de propostas e projetos. (RL/Fides)

Fonte: Rádio Vaticano

Emergência humanitária em Bangladesh: mais de 500 mil rohingya fogem de Mianmar

Desde 25 de agosto mais de 500 mil Rohingya atravessaram a fronteira com Bangladesh em direção à Cox’s Bazar, “uma tragédia humana com uma dimensão, uma complexidade e uma rapidez chocantes”, diz o Diretor Geral do UNICEF, Anthony Lake.

“As pessoas chegam amedrontadas, exaustas e famintas e com uma necessidade desesperada de ajuda imediata: de um abrigo, comida, água e serviços higiênicos. Eles trazem consigo histórias terríveis daquilo que viveram e sofreram, histórias de crianças assassinadas, mulheres maltratadas e povoados destruídos”, relatou Anthony Lake após retornar de Bangladesh.

O território total ocupado atualmente pelos refugiados é de 9,6 milhões de metros quadrados, equivalente a 889 campos de futebol.

Cerca de 60% das novas chegadas são de crianças, sendo 30% delas com menos de cinco anos. 7% são crianças com menos de 1 ano. 3% dos refugiados chegados recentemente são mulheres grávidas e 7% em fase de amamentação.

Um em cada cinco “chefes” de uma família refugiada é uma mulher, e em 5% dos casos uma criança.

90% dos migrantes chegados recentemente declaram fazer somente uma refeição ao dia. As taxas de segurança alimentar e má-nutrição já eram preocupantes ainda antes do fluxo de migrantes.

No campo de refugiados de Balukhali, as taxas já eram superiores ao nível de emergência. Estima-se que uma criança a cada cinco sofra de má-nutrição aguda.

Foram identificadas e foi fornecido apoio a mais de 1.600 crianças desacompanhadas e separadas.

Este quadro fez o Diretor Geral do UNICEF, Anthony Lake e o Coordenador para as Ajudas de Emergência e Sub-Secretário das Nações Unidas para as Questões Humanitárias, Mark Lowcock, deixarem Bangladesh “tocados pelas histórias de sofrimento” que ouviram dos refugiados que fogem das violências em Myanmar e “ainda mais determinados a não medir esforços para que as Nações Unidas façam todo o possível para ajudar o governo de Bangladesh a enfrentar esta crise”.

O governo e a população de Bangladesh tem demonstrado um espírito de generosidade, abrindo as fronteiras do país e implementando ações voltadas a fornecer ajuda aos refugiados.

Para os responsáveis pelos organismos da ONU, os bengaleses “deram ao mundo um exemplo de humanidade”, mas as necessidades estão crescendo em um ritmo mais veloz em relação às nossas capacidades.

Como os refugiados Rohingya vivem em barracas de bambu e plástico e sem nenhuma condição higiênica, aumenta sempre mais o risco de epidemias.

Estradas em condições precárias limitando o acesso à população de refugiados espalhada pelo território, as milhares de pessoas ainda em movimento e a falta de terras para montar abrigos e infraestruturas, são ulteriores impedimentos para a chegada das ajudas.

As Nações Unidas estimam ser necessários ao menos 430 milhões de dólares para ampliar as operações de apoio aos refugiados e às comunidades que os acolhem.

Anthony Lake lamenta que “esta terrível situação não acabou, pois as pessoas ainda estão atravessando a fronteira entre Myanmar e Bangladesh, fugindo para salvar a própria vida e necessitando de um apoio imediato”.

“Pedimos mais uma vez às autoridades de Myanmar – foi seu apelo – que permitam a plena retomada das ações humanitárias em todo o Estado de Rakhine e continuaremos a apoiar a criação de condições que permitam às pessoas retornarem para casa de modo seguro e voluntário”. (JE)

Fonte: Rádio Vaticano

Fátima: Santuário é fenómeno «global» porque vai ao encontro da «ambição» humana pela paz

O historiador Bruno Cardoso Reis diz que o Santuário de Fátima permanece hoje como um fenómeno “global” sobretudo pela capacidade que tem em tocar numa das maiores “ambições” da humanidade, que é a busca da paz.

“Uma das chaves para o sucesso de Fátima, para esta relevância continuada, tem a ver com a maleabilidade da sua mensagem, com um núcleo central que se vai mantendo embora a sua leitura vá variando, que é esta questão da paz, com adaptações aos diferentes tempos. Uma grande ambição da humanidade mas infelizmente ainda não completamente concretizada”, salienta aquele responsável, em entrevista à Agência ECCLESIA.

Bruno Cardoso Reis é investigador do Centro de Estudos de História Religiosa, da Universidade Católica Portuguesa, e trabalha também no Centro de Estudos Internacionais do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa.

Em parceria com o historiador José Eduardo Franco, publicou a obra ‘Fátima Lugar Sagrado Global’, para estudar o desenvolvimento daquele local de culto e da devoção a Nossa Senhora de Fátima ao longo dos anos.

Em 1917, a relevância do fenómeno Fátima teve “muito a ver com a procura desesperada por milagres, numa época em que com a guerra morriam milhões, em que havia muita falta de alimentos”, recorda o autor.

“Quando aparece esta notícia em que a padroeira de Portugal está a aparecer no centro do país, há muitas pessoas que começam a acorrer”, só na aparição de outubro de 1917 foram “dezenas de milhares”, acrescenta.

É preciso ter também em conta todo o contexto político da época em Portugal, que anos antes tinha passado da Monarquia à República.

“O governo republicano era muito belicista, fazia da guerra uma grande cruzada patriótica. Aparecer Nossa Senhora já era um grande desafio ao anticlericalismo do regime, por outro lado, aparecer Nossa Senhora com uma mensagem de paz, ainda mais”, frisa o historiador.

Mas, de acordo com Bruno Cardoso Reis, existem outros fatores que fazem com que a mensagem de Fátima mantenha toda a sua vitalidade, 100 anos depois.

Desde logo a sua credibilidade, “validada” pelos sucessivos Papas que foram “muito importantes” para “dar visibilidade em vários contextos, em vários momentos, ao santuário”.

E depois pelo cariz “multidimensional” da sua mensagem, que chega mesmo às pessoas que “têm uma vivência muito intelectual da fé”.

Sobre a investigação dedicada ao Santuário de Fátima, Bruno Cardoso Reis reconhece que no meio da comunidade científica “cada vez mais há o reconhecimento de ser um tema importante, há cada vez uma maior abertura”.

Neste âmbito, foi fundamental “a publicação da documentação crítica” do Santuário, um aspeto “muito valorizado e que ajudou a validar o estudo destes temas”, concluiu o historiador.

O Santuário de Fátima prepara-se neste mês de outubro para concluir as comemorações do Centenário das Aparições (1917 – 2017), que incluíram várias celebrações de cariz religioso, com destaque para a vinda do Papa Francisco à Cova da Iria, para a peregrinação de 12 e 13 de maio deste ano.

Destaque também para a aposta em diversos congressos e simpósios que procuraram aproximar o local de culto da comunidade científica.

Fonte: Agência Ecclesia

Artistas devotos de Nossa Senhora Aparecida participarão de Festival da Padroeira

O Jubileu dos 300 anos do encontro da imagem de Nossa Senhora Aparecida será comemorado nos dias 10 e 12 de outubro com música e a participação de sacerdotes e cantores devotos da Padroeira do Brasil.

Será o Festival da Padroeira, que contará, entre outros, com a participação do cantor Daniel, que contou ser devoto da Virgem Aparecida desde criança.

“Estou esperando com muita expectativa esses dias de comemoração dos 300 anos de encontro da Imagem de Nossa Senhora Aparecida”, disse o artista ao Portal A12, do Santuário Nacional.

“Sou devoto dela desde criança, um amor e uma fé que foram crescendo naturalmente dentro de mim. Poder participar dessas homenagens a Ela é uma grande honra. Agradeço imensamente o privilégio de estar com essa multidão em uma energia maravilhosa que tenho certeza de que vamos todos emanar e receber nesses dias”, acrescentou.

O cantor sertanejo subirá ao palco no dia 12 de outubro, quando também irá se apresentar a cantora Alcione. Em um e-mail enviado ao Portal A-12, ela também expressou sua alegria em participar dessa comemoração.

“Espero uma comunhão de sentimentos bons, pois vou receber essa dádiva de cantar para a Mãe do Brasil com o coração em festa. É uma celebração que sempre tenho em minha vida e gosto disso, pela força da fé que o Brasil deposita em Nossa Senhora”, afirmou.

Outros artistas que marcarão presença nesta festa são Michel Teló, Fafá de Belém, Chitãozinho e Xororó, Paula Fernandes, Renato Teixeira, Elba Ramalho, Preta Gil, Agnaldo Rayol, Joana e também Pe. Fábio de Melo.

Já no dia 10 de outubro, passarão pela tribuna Papa Bento XVI, onde acontecerá o Festival, alguns sacerdotes conhecidos por seus trabalhos de evangelização por meio da música, como Pe. Fábio de Melo, Pe. Marcos Roberto, Pe. Juarez de Castro, Pe. Joãozinho, Pe. Omar Raposo, Pe. Periquito, Pe. Zezinho, Pe. Antonio Maria e Pe. Reginaldo Manzotti.

Nesses dois dias, o repertório será dedicado a Maria e os arranjos para as canções foram preparados pelo diretor artístico e musical Ruriá Duprat, para quem participar deste Festival é também recordar de momentos especiais de sua vida.

Ao site do Santuário Nacional, contou ter uma “história muito séria com Aparecida”. “Meu pai é o musicólogo Régis Duprat e ele fez muitas pesquisas aqui no Vale do Paraíba de compositores dos séculos XVII e XVIII, e eu vinha em todas as minhas férias para Aparecida, quando eu tinha 9/10 anos de idade e ficava em um convento, onde hoje é um hotel. Inclusive a minha madrinha é daqui de Aparecida”, destacou.

A entrada para o Festival da Padroeira é gratuita e, para a organização e segurança de todos, o Santuário disponibilizou algumas orientações, como:

- A liberação para entrada ao local do show será feita a partir das 15h, estando reservadas 2 mil vagas para Portadores de Necessidades Especiais e seus acompanhantes;

- Não será permitida a entrada com guarda-sol ou sombrinha. Tais itens, caso sejam apresentados, poderão ser deixados na entrada, mas sem a devolução. O material será posteriormente colocado para doação;

- Será permitida a entrada de garrafas de água descartáveis, não podendo o acesso ser feito com squeezes ou outras garrafas térmicas ou de metal;

- Não será permitida a entrada com objetos pontiagudos e cortantes, tais como: facas, alicates de unha, tesouras ou estiletes. Talheres descartáveis poderão ser utilizados. Orienta-se que, aqueles que desejarem trazer frutas, que as levem cortadas;

- Para o público em geral haverá venda de garrafas de água no local.

Fonte: ACIDigital

-----.

Do dia 08/10/17

Congregação Igrejas Orientais e Rádio Vaticano vencem Prêmio

A Congregação para as Igrejas Orientais e a Rádio Vaticano são as vencedoras do Prêmio de Reconciliação “Capítulo de União Polonesa-Ucraniana”. Instituído em 2001 pelo Capítulo da união polonesa-ucraniana, o reconhecimento é atribuído a cada ano a personalidades e instituições que, com suas atividades tenham promovido a compreensão recíproca entre os povos da Europa centro-oriental.

A cerimônia de entrega da honorificência se realizará em Roma na próxima quinta-feira (12/10), no Colégio Ucraniano São Josafá. Na mesma data, o Papa Francisco celebrará a santa missa pela manhã, na Basílica de Santa Maria Maior, pelo centenário da Congregação para as Igrejas Orientais.

Motivações da premiação

O dicastério vaticano é premiado pelo apoio aos valores que unem os povos na edificação de um futuro comum e em harmonia com as palavras de São João Paulo II:

“Graças à purificação da memória histórica estejam todos prontos a colocar acima de tudo aquilo que une e não aquilo que separa, para construir juntos o futuro baseado no respeito recíproco, na colaboração fraterna e na autêntica solidariedade.”

A redação da Rádio Vaticano – seções polonesa, ucraniana e eslovaca – recebe o reconhecimento pela transmissão imparcial das informações e pela promoção do diálogo intercultural na Europa central e oriental superando os estereótipos e os preconceitos recíprocos.

Encontro de 30 anos atrás deu primeiro passo de um longo caminho de reconciliação

O primeiro encontro entre os representantes do episcopado da Polônia e do Sínodo da Igreja greco-católica realizou-se 30 anos atrás em Roma. Na ocasião foi proclamada a declaração de perdão e de reconciliação polonesa-ucraniana. Foi o primeiro passo de um longo caminho de reconciliação entre os dois povos. O primeiro prêmio foi entregue a João Paulo II. (RL)

Fonte: Rádio Vaticano

-----.

Apostolado do Mar: restaurar dignidade dos marítimos

Encerrou-se, no dia 6 de outubro, o XXIV Congresso Mundial do Apostolado do Mar, realizado em Kaohsiung, Taiwan. Foram tratados, em intensas palestras, temas pertinentes ao pouco conhecido mundo dos pescadores. Os temas abordados privilegiaram os setores da pesca artesanal e industrial. 🗣️

Realmente, a situação triste e injusta a que são submetidos os pescadores representa enormes desafios pastorais para a Igreja exigindo adaptações, criatividade e compromisso para socorrer as vítimas que não tem voz e incluí-las na sociedade que, de um modo geral, ignora sua existência.

A missão da Igreja é restaurar a dignidade perdida de muitos pescadores e marítimos. É um trabalho que exige competência, dedicação e coragem por parte dos membros do Apostolado do Mar e agentes de pastoral.

Por isso, os participantes propuseram algumas prioridades para os próximos anos. A primeira é desenvolver e aperfeiçoar as técnicas de visita à bordo dos navios e adquirir um bom conhecimento das leis, que regulam o trabalho dos pescadores e marítimos; a segunda, aperfeiçoar o sistema de comunicação entre capelães e centros Stella Maris, possibilitando uma ação mais eficiente em casos de escravidão, discriminação e injustiças; finalmente, destacando o trabalho evangelizador do Apostolado do Mar, usando o mesmo logo evidenciando sua missão.

Através do Apostolado do Mar a Igreja cuida da saúde dos seres humanos que buscam o sustento de suas famílias no mar, lagos e rios, deixando a natureza limpa e viva para as gerações futuras.

*Missionário Pe. Olmes Milani CS, de Kaohsiung, Taiwan

Fonte: Rádio Vaticano

-----.

Do dia 07/10/17

Papa aos congressistas: "A formação sacerdotal é determinante para a Igreja"

O Papa Francisco concluiu sua série de audiências, na manhã deste sábado (07/10), recebendo na Sala Clementina, no Vaticano, 268 participantes no Congresso Internacional, promovido pela Congregação para o Clero.

O encontro, que teve início no último dia 4 e se conclui hoje com a audiência do Papa, realizou-se no Centro Mariápolis, em Castel Gandolfo, perto de Roma, sobre o tema: “Norma fundamental para a formação sacerdotal”.

Em seu denso discurso, aos participantes, referindo-se ao tema central, o Santo Padre afirmou:

“O tema da formação sacerdotal é determinante para a missão da Igreja; a renovação da fé e o futuro das vocações só será possível se tivermos padres bem formados. A formação sacerdotal depende, em primeiro lugar, da ação de Deus na nossa vida e não das nossas atividades. É uma obra que requer a coragem de deixar-se plasmar pelo Senhor, para que transforme o nosso coração e a nossa vida”.

A formação – explicou o Papa – não se resolve apenas com a atualização cultural ou com iniciativas locais. É Deus o artesão paciente e misericordioso da nossa formação sacerdotal. A sua obra dura por toda a vida: Ele nos plasma e nos transforma como o oleiro. Assim, o sacerdote mantém o entusiasmo no coração e o frescor do Evangelho. Aqui, o Papa propôs um segundo aspecto para a reflexão sacerdotal:

“Cada um de nós, sacerdotes, é chamado a colaborar com o Oleiro divino. Não somos somente argila, mas colaboradores do Oleiro, da sua graça. Na formação sacerdotal podemos reconhecer pelo menos três protagonistas, que se encontram na olaria: nós mesmos, os formadores e os Bispos e o Povo de Deus”.

Aqui Francisco passou a esclarecer cada um dos protagonistas da formação sacerdotal: “nós mesmos”, porque somos os primeiros e principais responsáveis da própria formação permanente, deixando-nos plasmar por Deus; a nossa vocação brota do encontro de amor com Jesus e com o Povo de Deus.

O segundo protagonista são os formadores e os Bispos. A nossa vocação nasce, cresce e se desenvolve na Igreja. Com as mãos do Senhor, que modelam o vaso de argila, trabalham para a formação dos candidatos ao sacerdócio. Se eles não colaborarem com o a obra de Deus, não haverá sacerdotes bem formados. Logo, todos deverão trabalhar juntos, porque a Igreja precisa de padres capazes de anunciar o Evangelho com entusiasmo e sabedoria.

Por fim, o Papa falou sobre o terceiro protagonista na formação sacerdotal: o Povo de Deus, que também plasma a vida de um padre. O povo é confiado ao sacerdote, mas o sacerdote também é confiado ao Povo. Trata-se de uma verdadeira escola de formação humana, espiritual, intelectual e pastoral. O padre é o intermediário entre Deus e o povo.

Francisco concluiu seu discurso propondo algumas questões para a reflexão do sacerdote:

“Que tipo de padre quero ser? Um padre tranquilo e assegurado em suas comodidades ou um discípulo missionário, que trabalha pelo Mestre e pelo Povo de Deus? Um padre cômodo em seu bem estar ou um discípulo a caminho?”

Por fim, o Papa recorreu à materna proteção da Virgem Maria, que a liturgia celebra hoje como Nossa Senhora do Rosário, para que ajude os sacerdotes a caminharem com alegria no serviço apostólico, como a argila nas mãos do oleiro divino. (MT)

Fonte: Rádio Vaticano

Papa recebe presidente do governo da Croácia: futuro do projeto europeu

O **Papa Francisco** recebeu em audiência na manhã deste sábado (07/10), no Vaticano, o **Presidente do Governo da Croácia, Andrej Plenković**, o qual, sucessivamente, encontrou o secretário de Estado vaticano, Cardeal Pietro Parolin, que estava acompanhado do subsecretário das Relações com os Estado, Mons. Antoine Camilleri.

Durante os cordiais colóquios foi manifestado **apreço pelas boas relações bilaterais entre a Santa Sé e a República da Croácia e pela contribuição positiva da Igreja para a vida do país**. Detiveram-se também sobre o trabalho da Comissão mista de especialistas croatas e sérvios para uma releitura em comum da figura do Beato Cardeal Alojzije Stepinac, afirma um comunicado da Sala de Imprensa da Santa Sé.

Ainda nos colóquios houve uma troca de opiniões sobre alguns **temas de mútuo interesse**, entre os quais o futuro do projeto europeu e o contexto regional, com referência particular para a **situação do povo croata na Bósnia-Herzegóvina**. (RL)

Fonte: Rádio Vaticano

Mensagem do Papa pelos 100 anos do primeiro Código de Direito Canônico

“O **centenário do primeiro Código de Direito Canônico**, que se celebra este ano, deve ser também ocasião para olhar para o hoje e o amanhã, para readquirir e aprofundar o sentido autêntico do direito na Igreja, Corpo Místico de Cristo, onde o domínio é da Palavra e dos Sacramentos, enquanto **a norma tem sim um papel necessário, mas de serviço.**”

São palavras do **Papa Francisco** na Mensagem para o **XVI Congresso Internacional de Direito Canônico** organizado em Roma pela Consociatio, passados cem anos da promulgação do primeiro Código de Direito Canônico – 12 de maio de 1917.

Ater-se aos desafios atuais e não somente comemorar: esse é o espírito do Congresso, visto pelo Papa como “**ocasião propícia para refletir sobre uma genuína formação na Igreja**, que leve a compreender, de fato, o **caráter pastoral do direito canônico**, a sua instrumentalidade voltada para a *salus animarum* (a salvação das almas) (cân. 1752 do Código de 1983), a sua necessidade para obsequiar a virtude da justiça, que também na Igreja deve ser afirmada e garantida”.

Citando a Carta de Bento XVI aos seminaristas e o que escreveu São João Paulo II na Constituição apostólica *Sacrae disciplina leges*, o Santo Padre reitera o convite a amar o direito canônico em virtude daquela “Nulla est charitas sine iustitia” e a compreender “a exigência de que **o direito canônico seja sempre conforme a eclesiologia conciliar e se faça instrumento dócil e eficaz de tradução dos ensinamentos do Concílio Vaticano II na vida cotidiana do povo de Deus**”.

A Mensagem do Pontífice conclui-se justamente com um olhar voltado para o Concílio ecumênico Vaticano II: “Como todo Concílio, também o Vaticano II é destinado a exercer em toda a Igreja uma influência duradoura. Por conseguinte, **o direito canônico pode ser um instrumento privilegiado para favorecer a sua recepção ao longo do tempo e na sucessão das gerações**”. (RL/EC)

Fonte: Rádio Vaticano

Bispos australianos discutem no Vaticano combate a abusos sexuais

Exponentes da Conferência Episcopal Australiana tiveram um encontro na manhã deste sábado (07/10) com membros da Secretaria de Estado e de vários outros organismos da Santa Sé para **discutir sobre uma série de temáticas relacionadas à situação atual da Igreja na Austrália**, informa um comunicado da Sala de Imprensa da Santa Sé.

Entre os temas matéria dos encontros, a Comissão real de **investigação sobre abusos sexuais contra menores**, a retomada da confiança e o **reforço do papel dos leigos na tomada de decisões na Igreja**.

A delegação australianiana estava composta pelo presidente da Conferência episcopal e arcebispo de Melbourne, **Dom Denis J. Hart**; pelo vice-presidente e arcebispo de Brisbane, **Dom Mark Coleridge**; e pelo **juiz Neville Owen** do Conselho de verdade, justiça e assistência médica.

Os encontros principais tiveram lugar no dia 5 de outubro com o secretário de Estado vaticano, **Cardeal Pietro Parolin**; o secretário das Relações com os Estados, **Dom Paul Richard Gallagher**; o prefeito da Congregação para os Bispos, **Cardeal Marc Ouellet** e com o secretário da Congregação para a Doutrina da Fé, **Dom Giacomo Morandi**. (RL)

Fonte: Rádio Vaticano

Escravidão e tráfico humano: realidades da pesca mundial

Dando continuidade ao Congresso Mundial do Apostolado do Mar, que se realiza em Kaohsiung, Taiwan, do dia 1 ao dia 7 de outubro, usou da palavra o primeiro Cardeal de Myanmar, Charles Bo, Arcebispo de Yangon, relatando a tragédia do povo Rohingya e a deplorável situação dos pescadores de seu país.

Estudiosos do mundo da pesca e pessoas comprometidas na defesa e pastoral dos pescadores, trouxeram para o congresso informações sobre a existência de escravidão e prisão de pescadores de países pobres, principalmente, a bordo de pesqueiros coreanos operando nas águas do sul das Filipinas e outros mares. Comandantes e oficiais, em muitos casos, humilham e torturam os pescadores, além de lhes servir comida deteriorada e insuficiente. Existem casos em que a única água potável é aquela colhida do dreno dos aparelhos de ar condicionado.

Trabalhando em regime de escravidão, muitos pescadores não recebem salário ou auferem um soma insignificante.

Outro problema grave que aflorou no congresso é o elevado número de casos de tráfico humano, despercebido pela opinião pública por causa da invisibilidade dos pescadores.

Contudo, diante desse mundo desconhecido pela maior parte da população, surgem iniciativas, organizações e algumas políticas dos governos visando à proteção dos pescadores, à vida aquática, à prevenção ao tráfico de pessoas e à abolição do trabalho escravo.

Por fim, houve uma exposição e troca de ideias com o propósito de fazer com o Apostolado do Mar, dentro do Discatério para a Promoção do Desenvolvimento Humano Integral, corresponda melhor às exigências atuais.

*Missionário Pe. Olmes Milani.

Fonte: Rádio Vaticano

Do dia 06/10/17

Papa: colaboração é a chave para proteger os menores na internet

“Trabalhar juntos para ter sempre o direito, a coragem e alegria de olhar nos olhos as crianças do mundo.” Esta foi a exortação que o Papa Francisco fez aos participantes do Congresso Internacional “A dignidade do menor no mundo digital”, recebidos em audiência, no Vaticano, esta sexta-feira (06/10).

Em seu longo discurso, o Pontífice definiu a vulnerabilidade dos menores na rede como um **“problema novo e gravíssimo, característico do nosso tempo”**.

De fato, observou o Papa, “vivemos num novo mundo, que quando éramos jovens não podíamos nem mesmo imaginar”. O mundo digital é fruto do progresso da ciência e da técnica e que transformou em poucas décadas o nosso ambiente de vida e o nosso modo de comunicar e de viver e está transformando inclusive o nosso **modo de pensar e de ser**.

De um lado, vivemos esta transformação com admiração e fascínio e, de outro, com medo e temor pelas consequências. Sentimentos contrastantes que nos levam a questionar se **somos capazes de guiar os processos que nós mesmos criamos ou se estamos perdendo o controle**. Para Francisco, esta é a pergunta existencial da humanidade de hoje diante dos diversos aspectos da crise global.

O Papa citou também alguns dados: dos mais de três bilhões de usuários da internet, mais de **800 milhões são menores**. “O que encontram na rede? E como são considerados por quem pode administrá-la?” Não entendemos nesses anos que esconder a realidade dos abusos sexuais é um gravíssimo erro e fonte de muitos males?”, questionou Francisco.

Por isso, é preciso manter os olhos bem abertos e enfrentar o **aspecto obscuro da rede**, que se tornou um lugar propício para os seguintes crimes: pornografia, bullying, tráfico online de pessoas, prostituição, transmissão ao vivo de estupros e novos fenômenos como “sexting” (divulgação de conteúdos eróticos e sensuais através de celulares) e “sextortion” (extorquir através da exploração sexual sem coerção física).

Diante de tudo isso, afirmou o Papa, permanecemos certamente horrorizados, mas também, infelizmente, **desorientados**. A isso, se acrescenta o difícil diálogo entre a antiga e a nova geração digital.

As palavras de Francisco são, portanto, de **encorajamento** e de **mobilização conjunta**. E para que seja eficaz, o Papa convida a combater **três possíveis erros de perspectiva**.

O primeiro é **não subestimar o dano** que esses crimes provocam nos menores e inclusive nos próprios adultos.

“Seria uma grave ilusão pensar que uma sociedade em que o consumo aberrante do sexo se expande entre os adultos seja depois capaz de proteger de modo eficaz os menores.” O segundo erro é pensar que as **soluções técnicas automáticas**, como os filtros do computador para identificar e bloquear a difusão de imagens, sejam suficientes para combater o problema. “Certamente essas soluções são necessárias, mas também é necessário a força da exigência ética.” O terceiro erro é pensar a rede como o **reino da liberdade sem limites**, quando – na verdade – também necessita ser gerida por leis, com a colaboração de governos e da polícia.

Francisco manifesta seu apoio à Declaração redigida pelos participantes do Congresso e pede a colaboração também das lideranças religiosas, garantindo a disponibilidade e o empenho dos católicos.

Neste ponto, o Pontífice afirma que a Igreja Católica se tornou sempre mais consciente nos últimos anos do fato de não ter protegido suficientemente os menores dentro de suas instituições: “Vieram à luz fatos gravíssimos dos quais tivemos que reconhecer as responsabilidades diante de Deus, das vítimas e da opinião pública. Justamente por isso, a **Igreja sente hoje um dever particularmente**

grave de se empenhar de modo sempre mais profundo para proteção dos menores e de sua dignidade”.

O Papa concluiu falando de quando os seus olhos cruzam o olhar de inúmeras crianças em suas audiências e viagens:

“Ser visto pelos olhos das crianças é um experiência que todos conhecemos e que nos toca profundamente no coração, e que nos obriga também a um exame de consciência. O que nós fazemos para que essas crianças possam nos olhar sorrindo? O que fazemos para que esses olhos não sejam corrompidos por aquilo que encontrarão na rede? **Trabalhemos portanto para ter sempre o direito, a coragem e a alegria de olhar nos olhos as crianças do mundo.**”

Fonte: Rádio Vaticano

LEV leva "A Teologia do Papa Francisco" para Feira do Livro de Frankfurt

A Livraria Editora Vaticana (LEV) estará presente na 71ª edição da Frankfurter Buchmess - a grande feira internacional de editoria que se realiza em Frankfurt, Alemanha, de 11 a 15 de outubro. No mesmo estande, também a presença dos Museus Vaticanos e da Conferência Episcopal dos Estados Unidos.

A LEV leva o melhor de sua mais recente produção e dos próximos lançamentos. Entre os volumes em preparação: “Um abbraccio di speranza”, de Edmondo Caruana e Lorenzo Tagliaferri, que apresenta uma coletânea das palavras do Papa Francisco dedicadas aos doentes, desde o início de seu pontificado.

Segue-se “Il cammino della speranza”, o 15º volume da Coleção “As palavras do Papa Francisco”, que reúne as Catequeses das Audiências Gerais das quartas-feiras do Pontífice desde 1º de março até 27 de setembro de 2017.

E “Dal chiodo alla chiave. La teologia fondamentale di Papa Francesco”, de Michelina Tenace, que oferece uma contribuição de nove professores do Departamento de Teologia Fundamental da Pontifícia Universidade Gregoriana, que procuram responder à uma pergunta fundamental: “De qual teologia a Igreja tem necessidade?”.

E para a LEV, a pérola preciosa para esta edição da Feira internacional é justamente a coleção “La Teologia di Papa Francesco”, obra nascida com o objetivo de mostrar qual é a teologia subentendida nas palavras e nos gestos do Pontífice.

A coleção reúne 11 volumes, escritos em maneira cativante e capazes de mostrar com rigor e ao mesmo tempo simplicidade, as raízes profundas do pensamento e da ação do Papa Francisco.

O projeto editorial, coordenado por Roberto Repole, é enriquecido pela colaboração de teólogos de ponta do atual panorama eclesial, como Lucio Casula, Marinella Perroni, Peter Hünermann, Marko Ivan Rupnik, Aristide Fumagalli, Juan Carlos Scannone, Piero Coda, Santiago Madrigal Terrazas, Carlos Galli e Jürgen Werbick. (JE)

Fonte: Radio Vaticano

Santa Sé e China devem ter relação de "tolerância", defende jesuíta chinês

“Atualmente está em andamento o diálogo entre a Santa Sé e o governo chinês: meus votos são de que a Santa Sé não desafie o governo com um ideal muito elevado ou irreal, o que nos forçaria a escolher entre a Igreja e o governo chinês”.

Foi o que afirmou ao Padre Antonio Spadaro o jesuíta chinês Joseph Shin, com 90 anos passados entre a China e Roma.

Na entrevista que abre a próxima edição da “Civiltà Cattolica”, o sacerdote que vive atualmente em Xangai revela os sentimentos dos católicos chineses e os problemas que a diplomacia deve enfrentar para manter um canal sempre aberto com Pequim, em vista da plena relação.

Entre os temas de interesse, a leitura que Padre Shih faz dos acontecimentos envolvendo o Bispo Ma Daquin, auxiliar de Xangai ordenado em 2012 com o aval do Papa, e hoje acusado de “colaboracionista” por alguns católicos.

“Embora esteja atualmente em prisão domiciliar – diz Padre Shih - ele está tentando se aproximar de seu governo; faço votos de que a Santa Sé o apoie e o deixe tentar”.

“Sou otimista”, diz ele ao ser interpelado sobre o momento atual vivido pela comunidade católica na China. “Antes de tudo – explica - porque acredito em Deus”.

Perguntado sobre que tipo de relação deveria existir entre Santa Sé e China, respondeu: “A de oposição? Seria um suicídio! O acordo? Tampouco, porque a Igreja perderia a sua identidade. Assim, **a única relação possível é a da recíproca tolerância. A tolerância é diferente do acordo. No acordo se cede algo ao outro, até o ponto que o outro fique satisfeito. A tolerância não cede, nem exige que o outro ceda**”.

O convite ao otimismo da fé e à tolerância vai de encontro às afirmações feitas pelo Papa Francisco em diversas ocasiões sobre o diálogo, quer político como ecumênico e inter-religioso.

Para o jesuíta chinês, “é preciso ir além dos preconceitos e das aparências. Se não nos obstinarmos em nossos preconceitos e soubermos olhar para além das aparências, descobriremos que valores fundamentais do socialismo sonhados pelo governo chinês não são incompatíveis com o Evangelho em que acreditamos”.

“Poder-se-ia perguntar então: mas se a Santa Sé não se opõe ao governo, este último tolerará a Igreja na China? Podemos somente dizer – recorda o religioso – que a **Igreja Católica na China existe e funciona**. Isto significa que de uma forma ou outra, a tolerância já é vivida e experimentada”.

Como a Santa Sé e o governo chinês estão dialogando - observa ainda Shin – **“aqueles que se opõe, acentuando de modo exagerado e instrumental a diferença entre a ‘Igreja oficial’ e a ‘Igreja clandestina’, explorando este aspecto sem escrúpulos para impedir o processo em andamento”, não ajudam de fato, “a vida e a missão da Igreja na China”**.

Desta forma Dom Ma Daqin, que nunca pode exercer o ministério episcopal pelas críticas feitas à Associação Patriótica em 2012 após a sua nomeação - e por isto está em prisão domiciliar desde então – hoje que tenta uma aproximação com o governo”, não trai suas convicções, nem se rende. (JE/Ansa)

Fonte: Radio Vaticano

Papa Francisco: oceanos são herança comum da família humana

O Papa Francisco enviou uma Carta, assinada pelo secretário de Estado vaticano, Cardeal Pietro Parolin, para a **IV Conferência “O nosso oceano. Um oceano para a vida”**, que se concluiu esta sexta-feira (06/10) em Malta.

O documento foi entregue ao núncio Silvano Maria Tomasi, membro do dicastério vaticano para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral, que participou dos trabalhos da Conferência.

Na Carta o Pontífice encoraja os esforços para enfrentar uma série de questões urgentes como o **tráfico de seres humanos, a escravidão, as condições desumanas de trabalho na indústria da pesca e do transporte comercial**, as oportunidades de desenvolvimento das comunidades costeiras e das famílias dos pescadores e a **dramática situação das ilhas ameaçadas pela elevação do nível do mar**.

Os oceanos são a herança comum da família humana – escreve o Papa. O cuidado com esta herança não pode deixar-nos ignorar a poluição dos oceanos com o plástico e o microplástico que entra na cadeia alimentar causando graves consequências para a saúde da vida marinha e do homem.

Retomando a *Laudato si*, o Papa Francisco afirma que **não podemos ficar indiferentes diante do desaparecimento das barreiras coralinhas** – lugares privilegiados da biodiversidade marinha – “transformadas num cemitério submerso desprovido de cor e de vida”.

Francisco recorda que **na natureza tudo está interligado** e que os **oceanos podem tornar-se um “recurso fundamental no combate à pobreza e às mudanças climáticas”**, dois fenômenos estreitamente ligados entre si.

Em seguida, recorda a negligência do homem que se desfaz do lixo tóxico jogando-o nos oceanos e utiliza meios sofisticados para as extrações minerárias do fundo marinho.

Francisco conclui sua Mensagem retomando a *Laudato si*. Os oceanos nos recordam a necessidade de educar a humanidade e o ambiente à comunhão e de **formar os jovens a fim de que cuidem dos oceanos**, bem como, ajudá-los a crescer no conhecimento e na contemplação de sua vastidão e grandeza. (RL/RP)

Fonte: Radio Vaticano

“Presos na rede”: as dificuldades das famílias de pescadores

De dia 1º a dia 7 de outubro, está sendo realizado em Kaohsiung, Taiwan, o XXIV Congresso do Apostolado do Mar, braço de pastoral da Igreja Católica para ir ao encontro dos marítimos e pescadores.

Essa pastoral faz parte do novo Dicastério para a Promoção do Desenvolvimento Humano Integral, criado pelo Papa Francisco.

O tema do congresso é “presos na rede”, por ser dedicado à problemática da pesca e aos pescadores no mundo.

Na cerimônia de abertura fizeram uso da palavra o Presidente do Discastério, Cardeal Turkson, o vice-presidente de Taiwan, Chien Chien-jen, católico, e outras personalidades eclesiais, gente do governo local, e o Monsenhor Sladan Cosic, encarregado dos assuntos da Santa Sé no país, que leu a mensagem enviada pelo Papa Francisco.

Diversos especialistas e organismos internacionais e nacionais discorreram sobre os problemas dos pescadores a bordo de barcos de pesca em alto mar e dos dramas que os pescadores artesanais vivem por causa das intervenções predatórias na natureza da qual tiram o sustento para as suas famílias.

Mereceu destaque o assunto das famílias dos pescadores de alto mar que, na maior parte do ano, vivem sem a presença do esposo e pai, sobrecarregando as mulheres que, além de exercer seu papel de mães e esposas, devem assumir também aquelas dos esposos.

Transcorrendo o 97º. Ano de fundação do Apostolado do Mar no dia 4 de outubro, foi celebrada a missa de agradecimento na Catedral de Kaohsiung, seguida de uma apresentação cultural no salão onde os delegados de mais de 50 países estão participando do congresso.

Missionário Pe. Olmes Milani

Fonte: Radio Vaticano

Pronunciamentos do Papa Francisco contra as armas nucleares

A organização internacional contra as armas nucleares “Ican” é a vencedora do Prêmio Nobel 2017. Em várias ocasiões o Papa Francisco pronunciou-se sobre a questão. Em 26 de setembro próximo passado, por ocasião do Dia Internacional da Onu para a eliminação total das armas nucleares, lançou um apelo com um tuíte:

“Comprometamo-nos por um mundo sem armas nucleares, aplicando o Tratado de não-proliferação para abolir estes instrumentos de morte.”

Em março passado, numa Mensagem aos participantes da Conferência da Onu para a aprovação de um Tratado sobre a proibição das armas nucleares, reiterou a urgência de se alcançar o objetivo de um mundo livre destas armas de destruição em massa.

“Devemos também perguntar-nos quanto possa ser sustentável um equilíbrio baseado no medo, quando este tende de fato a aumentar o medo e a minar as relações de confiança entre os povos.” “O objetivo final da eliminação total das armas nucleares torna-se tanto um desafio quanto um imperativo moral e humanitário”, ressalta o Pontífice na referida Mensagem.

Em 7 de dezembro de 2014, Francisco enviou uma Mensagem para a Conferência de Viena, na Áustria, sobre o impacto humanitário das armas nucleares, explicando que “gastar em armas nucleares dilapida a riqueza das nações” e “quando tais recursos são dilapidados, os pobres e os fracos que vivem à margem da sociedade pagam o seu preço”.

Também em 25 de setembro de 2015, em seu discurso na sede das Nações Unidas, em Nova York, e em sua Mensagem para o Dia Mundial da Paz de 1º de janeiro de 2017 expressou-se contra as armas nucleares. (RL/SC)

Fonte: Radio Vaticano

Bispo de Janaúba destaca oração e esperança em meio à tragédia

Dom Ricardo visitou famílias das vítimas e comentou o apoio dado em oração para superar a tragédia

Vai ser difícil, mas virá a força para acreditar na vida. Essas são palavras de esperança do bispo de Janaúba (MG), Dom Ricardo Brusati, após a tragédia que aconteceu ontem na cidade. O vigia de uma creche ateou fogo ao local, causando a morte de seis crianças e de uma professora. O município de Janaúba decretou luto oficial de três dias em solidariedade às famílias.

A tragédia aconteceu ontem de manhã e chocou a população da cidade que possui cerca de 70 mil habitantes. Leandro Gavioli mora no local há dez anos e conta que nunca viu uma tragédia assim. “Nunca aconteceu nada do tipo por isso que chocou tanto as pessoas. Chocou, comoveu e mobilizou todo mundo. Se tem uma coisa boa que se pode tirar de uma situação dessa é essa mobilização das pessoas que faz com que diminua de alguma forma a dor dessas pessoas”.

Logo que se espalhou a notícia da tragédia, as pessoas começaram a levar para o local água, remédios e fizeram tudo possível para facilitar o atendimento às vítimas, relata Dom Ricardo. Ele destacou ainda as iniciativas de oração que surgiram pelas vítimas e familiares.

“Presença viva dos padres, mas também dos pastores das outras igrejas da nossa cidade, porque as crianças que morreram também eram evangélicas, outras eram católicas, mas não houve nenhuma distinção, a atenção foi dada para todos e todas e os grupos de oração também que se multiplicaram para pedir a Deus a força e aos profissionais a capacidade de atender essas crianças”, afirma.

Dom Ricardo está no governo pastoral da diocese há dois anos e diz que nunca em sua vida havia visto uma tragédia assim com crianças. Segundo ele, os padres das diversas paróquias marcaram presença junto às famílias, participando dos velórios das crianças. Ele mesmo foi visitar cada uma delas e dar o apoio da oração e do conforto.

“É difícil pensar na bondade de Deus quando uma tragédia como essa toca uma cidade inteira, porém, aqui é um povo de muita fé, de muito agradecimento a Deus e confiam que aquela novidade que Jesus trouxe para nós na ressurreição vai também ser alcançada por essas crianças inocentes e nós rezamos para isso”.

O clima na cidade é de oração. Logo no início da manhã, às 7h, Dom Ricardo presidiu a Missa das exéquias das crianças na catedral da cidade. Ele também informou que deve ser realizada uma Missa de sétimo dia, concelebrada por todos os padres, na próxima quarta-feira, 11, às 19h, na Igreja de Santo Afonso, que é a mais central para as famílias participarem.

Policiais, bombeiros, médicos e paramédicos, enfermeiros se mobilizaram para ajudar as vítimas. Helicópteros e aviões foram alocados para levar algumas vítimas para Belo Horizonte ou Montes Claros, onde algumas crianças já foram internadas. Dom Ricardo destacou o agradecimento à Pastoral da Criança, que logo se disponibilizou para acolher nas casas dos coordenadores da Pastoral os parentes das vítimas que foram deslocadas para internação.

“De imediato vai ser difícil encontrar a serenidade que Jesus prometeu. Ele está vivo e nos acompanha. (...) Eu vi entrando nas casas a imagem de Nossa Senhora Aparecida que está visitando nossas comunidades e são pessoas fervorosas. Com certeza Maria vai dar força às mães, sobretudo, aflitas neste instante, como ela estava aos pés da Cruz, para poder superar este momento trágico e encontrar uma resposta de luz e de vida que é a confiança em Jesus ressuscitado que nos chama para a vida eterna”.

Fonte: Canção Nova

Jovens de Centro Social visitam padres do Lar Sacerdotal, em Gravataí

O Centro Social de Cultura e Artes Padre Irineu Brand, de Porto Alegre, realizou uma visita ao Lar Sacerdotal, em Gravataí, com o objetivo de proporcionar momentos de alegria e convivência na última quarta-feira, 4 de outubro. O Conjunto Instrumental, representado por 16 crianças e adolescentes, fez uma apresentação musical para os padres, sob a coordenação do professor Dimitri Corrêa. O Lar ofereceu um lanche a todos.

A coordenadora do setor de Serviço Social da Arquidiocese de Porto Alegre, Dilva Müller, relata que tanto os jovens do Centro Social quanto os presbíteros gostaram muito da experiência. "No final da apresentação os padres agradeceram a presença do Conjunto Instrumental e solicitaram que retornassem mais vezes durante o ano", conta Dilva. "Entendemos que o Serviço Social, através do Centro Social, alcançou o seu objetivo de proporcionar mais um espaço de convivência e socialização, garantindo assim, a promoção humana", completa a coordenadora. A coordenadora pedagógica e administrativa do Centro Social, Nina Cardoso, também acompanhou a atividade.

Fonte: Arquidiocese de Porto Alegre

Bispos da Argentina expressam adesão ao ensinamento do Papa Francisco

Ao saudar o Papa no dia de São Francisco de Assis, a Conferência Episcopal da Argentina (CEA) renovou a sua “adesão” ao Pontífice e aos seus ensinamentos.

A carta do dia 4 de outubro foi assinada pelo presidente da CEA, Dom José María Arancedo, e pelo Secretário geral, Dom Carlos Humberto Malfa.

Nela, os bispos expressaram a sua gratidão a Deus por ter inspirado o Santo Padre a escolher o nome do ‘poverello de Assis’, “para que o seu espírito se encarne em toda a Igreja”.

Do mesmo modo, manifestaram a sua “adesão a ele e aos ensinamentos que iluminam a missão que recebemos como pastores do Povo de Deus em sua Pátria”.

“A Igreja na Argentina não se esquece de rezar pelo senhor. Nós o abraçamos fraternalmente em Cristo e Maria Santíssima”, conclui a mensagem.

Fonte: ACIDigital

-----.